

Secretaria da Fazenda, Produção e Obras Públicas

A Secretaria da Fazenda Produção e Obras Públicas encarece aos srs. fornecedores do Estado que apresentem ao The souro as suas contas até 31 do corrente, afim de que possam ser liquidadas ainda neste exercício.

NOTAS DE PALACIO

O sr. interventor Gratuliano Brito recebeu cumprimentos de boas festas, por cartas, cartões e telegramas das seguintes pessoas: srs. Afonso de Sousa, Rodolpho Finis, George J. Haering e família, dr. Alfredo Chir e família, Sociedade Beneficente dos Sargentos da F. P. do Estado, Posto Fiscal de C. Bedello, Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd., José de Brito & Cia., Banco dos Proprietários da Paraíba, prefeito Sancho Lette, C. Potter & Irmão, The Texas Company (South America) Ltd., Instituto Commercial "João Pessoa", do Comandante e Guardas Advanceros do Porto de Cabedelo; srs. Diogenes Chianetti, Odon de Sá Cavalcante e família; João Barbosa de Lima e família, prefeito Silvino Cabral da Nobrega e família; José Rodrigues Moreira e família, srs. José Farias, Bartholomeu B. de Oliveira, João Vasconcelos da Chrysantho Lins e Benedicto Barbosa, srta. Maria Elina Monteiro, superiora das Religiosas do Collegio de N. S. das Neves; dr. Alfredo Monteiro e família, Cleodion Coelho e prefeito Ananias Baraculhy.

O prefeito de S. João do Cariri, comunicou ao Chefe do Governo haver cahido abundantes chuvas naquelle municipio.

PERFUMES nacionais e estrangeiros! Grande sortimento está exposto a "CASA YORK".

A rainha dos escriptorios da Fabrica Rio Tinto

Na sede desse grande emporio industrial teve lugar, ha dias, a escolha da rainha dos seus escriptorios. A frente desse certame esteve uma commissão constituída dos auxiliares da referida fabrica srs. Lucas Evangelista e Nathanael Pinto, sendo orgam official do concurso o vespertino O Combate, que se publica naquella localidade.

Foram eleitas para os tres primeiros lugares, respectivamente, as senhoritas Doracy Luz, Maria de Lourdes Nobrega e Julia Andrade.

A cerimonia de coroação da rainha occorreu na residencia da eleita em primeiro lugar, senhorita Doracy Luz, sabado ultimo, ás 21 horas.

O sr. orador official da solemnidade, o sr. Manuel Justino, segundo-se a entrega dos premios, assim discriminados: 1º — um estojo de fermuões e uma volta de ouro; 2º — uma estatuetta e uma volta de ouro; 3º — um estojo de unhas e uma volta de ouro.

As homenageadas agradeceram carinhosamente.

Após a cerimonia, realizou-se animado baile, ao som de magnifica jazz-band, prolongando-se até a madrugada.

11\$000 e 12\$000! Lindas sedas recebem a RAINHA DA MODA — Venda a vista.

BIBLIOGRAPHIA

Dra. Eudesia Vieira — "Sindrome de Schickel" — These inaugural Formada recentemente pela Faculdade de Medicina de Recife, a nossa talentosa conferenciança dra. Eudesia Vieira defendeu sua these de doutoramento perante a congregação daquelle douto instituto de ensino superior.

Esse trabalho que é um attestado da capacidade da nova medica acabamos de receber enfeitado em optima brochura.

Nelle a dra. Eudesia Vieira estu-

A CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA NO SEU PRIMEIRO ANNO DE VIDA

Dentro de alguns dias encerrar-se-á o primeiro exercicio de actividade da Caixa Central de Credito Agricola, uma das mais proveitosas realizações do governo Gratuliano Brito e, assim, parece opportuno balancear os onze meses de vida desse instituto para revelar ao publico o que elle tem feito em prol da agricultura parahybana.

Ainda não ha muito dias este reunido o seu conselho fiscal, constituído dos srs. dr. Diogenes Caldas, Joaquim Cavalcanti e José Bezerra Cavalcanti que examinou attentamente as operações de credito effectuadas nesse periodo, verificando contas e outros elementos com que instruíram o seu parecer, o qual conclue reconhecendo a situação de franca prosperidade em que se acha aquelle estabelecimento.

Alías, essa situação é conhecida do publico que nos primeiros dias de cada mês, della se inteira, através dos balancetes publicados nesta folha.

Esses documentos vêm demonstrando a curva ascensional do movimento da Caixa que, num desmentido esmagador aos vaticinadores do seu fracasso, tem servido para demonstração do immenso contingente trazido ao desenvolvimento economico do Estado, pela facilidade de credito que offerece aos pequenos lavradores, os quaes respiram, enfim aliviados da pressão aphyxianta dos juros elevados, cobrados pelos emprestadores de dinheiro a premio.

Nesses poucos meses a sua acção fez-se sentir de maneira benéfica em todo o Estado, através das varias Caixas Rurais que lhe são filiadas e, se maiores não foram os resultados alcançados, deve-se a circumstancia de ser o primeiro anno de sua existencia, quando tudo tinha a organizar, lutando com a ausencia de elementos essenciaes, como por exemplo, a falta de um cadastro de agricultores, cousa de que as pequenas cooperativas de credito nunca cuidaram nos zonas onde operavam.

Actualmente está organizado o referido cadastro o qual cada dia mais se avoluma e se torna mais completo.

A influencia do instituto central sobre as Caixas Rurais suas filiadas, está se operando de maneira notavel, principalmente na uniformização e simplificação das escriptas e nos methodos de trabalho, estando em projecto para o anno proximo vindouro um modelo de escripturação padrão, destinado a ser adoptado em todas aquellas cooperativas de credito, com o intuito de facilitar um controle mais eficiente das transacções.

A acção benéfica da Caixa Central de Credito Agricola da Parahyba é testemunhada por agricultores e autoridades de todos os pontos do Estado, até onde tem hegado a sua acção, exercida por intermedio das Caixas Rurais locais que passaram a ser elemento de valor inapreciavel na instituição das facilidades de credito á lavoura.

Para se aquilatar da extensão dessa influencia, basta que se diga que excedeu de 2.000 contos de reis a importancia dos titulos de lavradores, descontados e de 900 contos a som-

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A. dar-lhes-á os meios de deixar de pagar aluguel no proximo anno. Maciel Pinheiro, 199.

do proficientemente o assumpto escolhido para a sua these, demonstrando conhecimentos completos da especialidade que preferiu se dedicar na carreira que inicia.

"Selesta" — Essa bem feita revista illustrada que se edita em Recife, está preparando uma edição especial dedicada á Parahyba.

Tratando da coleta de elementos destinadas a esse numero do sympathico magazine encontra-se nesta capital, desde alguns dias, o nosso confrade João Galhardo, seu redactor-secretario, o qual vem encontrando todo apoio do nosso commercio e de outras classes sociaes para o desempenho da sua missão

ma dos adiantamentos feitos aquelles estabelecimentos regionaes. Esse dinheiro que, destinado a auxiliar a fundação e coleta das safras, não foi canalizado para poucas mãos, mas distribuido entre cerca de 2.500 lavradores numa media de 36\$000 para cada um.

Avalia-se, facilmente, o que isso representa para uma classe que só agora vae começando a desfructar o direito de reservar para si as sobras dos gastos com as culturas, que até então revertiam em beneficio dos capitalistas que lhes adiantava os dinheiros necessarios ao custeio das safras, cobrando juros verdadeiramente absurdos.

A Caixa Central não distribui nenhuma particula dos seus recursos para auxiliar outras actividades, senão as do campo, tendo porisso presentemente grande encaixe o que pareceria um erro se não sobresse que, a partir do mês vindouro os agricultores começam a solicitar credito para inicio das novas plantações, peis que o estabelecimento deve estar preparado para preencher a sua finalidade.

A situação da Caixa Central é das mais promissoras. A sua solidez cresce progressivamente, como se denuncia dos balancetes mensaes que vimos publicando. E' ella a primeira organização cooperativista que se vae filiar ao futuro Banco Nacional de Credito Rural, porque os seus estatutos com ligeiras modificacões preenchem os requisitos exigidos para essa filiação.

Dessa situação privilegiada decorrem vantagens extraordinarias, como seja a de receber auxilios financeiros destinados á lavoura do nosso Estado.

Ha poucos dias, regressou do Rio o sr. Alvaro Guimarães, gerente da Caixa Central, o qual naquella capital ouviu conceitos os mais lisonjeiros a respeito da organização parahybana recebendo tambem palavras de estimulo e de applauso da Directoria de Organização e Defesa da Produccão, do Ministerio da Agricultura, obtendo ainda a promessa de, no anno proximo, contar a instituição com auxilio financeiro para o desenvolvimento do cooperativismo de credito e produccão, na Parahyba.

A projectada alteração dos estatutos da Caixa Central, a fim de enquadrar-os na constituição do referido Banco, importa na modificação das disposições que regem as caixas rurales, assim como na criação do Fundo de Providencia que por certo concorrerá para a estabilidade do credito agricola nos periodos calamitosos.

TECIDO CANOTIER, grande novidade para o verão, recebeu a Casa Vestuario, rua Maciel Pinheiro, 160.

NOTICIARIO

A Loja Maconica "Branca Dias", pelo seu veneravel, desembargador Mauricio Furtado agradeceu a esta folha as noticias inseridas na mesma, sobre aquella Loja, bem como sobre a Bibliotheca "Calisto da Nobrega" que constitue um dos seus departamentos administrativos.

Tambem a Grande "Loja de Parahyba" pelo seu Grande Secretario sr. José Calixto C. Nobrega officiou nos naquelle sentido.

de secas generalizadas e para augmento das safras, principalmente da algodoeira.

Já no seu primeiro anno de funcionamento a Caixa não deixou na medida das suas forças, de attender ás necessidades do commercio exportador de algodão facilitando-lhe credito, beneficiando, assim, indirectamente, os produtores.

Abster-se-á acertadamente de operações hypothecarias, por não comportar o seu capital transacções dessa natureza e, mesmo, por julgar que ellas em vez de beneficiar a agricultura concorreriam para instrumentar a especulação que deve ser reffreada o mais possivel.

Vê-se que a Caixa Central de Credito Agricola vem preenchendo plenamente o fim para o qual foi creada, apresentando-se, decorrido meudo de um anno de sua instalação, um instituto de solidez inabalavel.

Poderá ella, depois de pagar os dividendos á base de 40% dos lucros de reserva e outros, dividir os restantes 60% entre os tomadores de emprestimos, na proporção dos juros pagos.

Creemos ser esta a primeira instituição no genero que concede a participação nos lucros, o que equivale á forte reduccão na taxa de juros cobrados.

V. S. já tomou o café "ELEPHANTE"? Experimente-o que não usara outro.

ASSOCIAÇÕES

Federacão Espirita Parahybana — Dando cumprimento aos seus Estatutos, essa sociedade espirita realizará, hoje, em sua sede, pelas 19 e meia horas, uma sessão commemorativa, seguida de uma conferencia, subordinada ao thema — O Espirita-Christão — a cargo do sr. Sebastião Vianna. Entrada franca.

CHROMOS-FOLHINHAS

O sr. L. Carneiro & Cia., proprietarios da Casa das Tintas, desta praça enviam-nos dois chromos acompanhados de blocos-folhinhas para o anno proximo vindouro.

O DIA DE HOJE

Rememorando o bello episodio do nascimento de Jesus, a humanidade christã tem, no dia de hoje, a sua maior ephemeridade.

O mundo religioso volta-se, todos os annos, a 25 de dezembro, com ruidoso contentamento, para a figura bondosa daquelle que seria depois o Christo Redemptor martyrisado, insultado, calunniado, como a maior expressão de erminismo dos seculos. Mas o quadro fulgurante que até hoje os mais famosos escriptores como Chateaubriand e os maiores pintores sacros, não se cansam de relatar e pin-cellar, sob as mais vivas cores, é ainda para as gerações que succedem um motivo de fascínio altamente eloquente para a reunião em familia, permuta de offertas, votos de felicidades que bem traduzem esse oasis de ventura.

DR. SAMUEL DUARTE

Em face da proclamação dos deputados eleitos pela Parahyba, solicito sua exoneração, no dia 22 do corrente, das funções de director da "A União" e de lente auxiliar do Lyceu Parahybano, o dr. Samuel Duarte, passando, na mesma data, o exercicio do primeiro daquelles cargos ao secretario do orgão official, sr. José Leal.

CONVENIO ESTADISTICO

A proposito ainda da commemoração da passagem do terceiro anniversario do convenio recebeu o sr. director do Ensino, o telegramma a seguir: "Directoria Geral do Ensino Primario — João Pessoa. — Tenho prazer em vosso conhecimento teve maior importância e se revestiu particular significação a sessão solenne com que se celebrou, no dia 22 do corrente, na Associação Brasileira de Educação, a exposição commemorativa do 3º anniversario do Convenio Estadístico, cujos admiraveis resultados e brilhantes perspectivas actuaes foram comprovantes postas em foco pelo presidente da A. B. E. todos os delegados officiaes presentes. Foi sinceramente lamentado não haverem sido designados a tão expressiva festa de confraternização e patriotismo representantes do Paraná e Acre Cordiais saudações, Teixeira de Freitas, director geral Informações e Estatísticas e Divulgações Ministerio Educação".

AS DAMAS de bom gosto usam vestimentas apropriadas. Na praça, por exemplo, usaram tecidos de malha a "Casa York" acaba de receber uma linda colleção de modelos elegantes.

Directoria de Segurança Publica

O dr. João Medeiros Filho, recentemente nomeado para o cargo de delegado de policia desta capital communicou-nos haver assumido o exercicio daquellas funções, bem como as de director da Segurança Publica.

QUER tomar um bom café? Compre o B da marca "ELEPHANTE".

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A. tem entregado uma casa de 3 em 3 dias.

DOENÇAS INTERNAS

INTESTINOS, RECTO E ANUS
HEMORRHOIDAS — Cura radical sem operação e sem dor.
Tumores, Estreitamento e Fistolas (Servico clinico e cirurgico).
ELECTRICIDADE MEDICA EM GERAL. — Diathermia, Alta frequencia — Ultra-violeta, Infra-vermelho, Massagens vibratorias.
Kromayr, Banhos de luz, Galvanisacão e Faradisacão.

DR. ALCIDES VASCONCELLOS

MEDICO ESPECIALISTA

FRAÇA ANTHONOR NAVARRO, 11 — 1º ANDAR.
Das 8 ás 12 horas diariamente.

FIZERAM OS NEGROS THEATROS NO BRASIL?

Trabalho apresentado pelo dr. Samuel Campello ao Primeiro Congresso Afro-brasileiro, reunido em Recife, novembro de 1934

Os autos foram, por muito tempo, a única forma de teatro popular. Foram mesmo a cênese do teatro em Espanha e Portugal. Frei Domingos Vieira em seu *Theatro da Língua Portuguesa* considerava-os "a única forma nacional da literatura dramática portuguesa correspondente aos *Mysterios e Moralidades* franceses e inglesas do fim do século XV".

Eram representados no meio da rua, andando frequentemente de lugar, durante as festividades do Natal, Reis e Paschoa e procissões de Corpus Christi e não dispensavam a musica e a dança dentro de seus entrecos que versavam sobre assumptos hieráticos.

Gil Vicente — o mestre de rhetorica de d. Manuel, o Venturoso — que foi o primeiro a fazel-os e represental-os em Portugal deu-lhes, pouco a pouco, outro estylo que não o religioso. Suas allusões e satyras ridiculizando o vicio e os matricios, e documentos para o estudo da sociedade portuguesa de sua época.

Na Espanha tiveram os autos cultores do estirpe de Lope da Vega, Cervantes e Calderon e assim como de lá se reflectiram nas colonias do México e do Peru, a Portugal vieram acclinar-se a sombra das arvores virgens da selva brasileira.

Foi José de Anchieta o fundador do theatro do Brasil. O auto foi, tambem, a forma do seu theatro. Não o auto satyrico de Gil Vicente, mas o auto devocional inspirado nos *Mysterios* franceses dos fins da Idade Média. De assumpto religioso porque a lida que predominava em Anchieta era a catechese do cabloco. E foi em 1570 na capitania de São Vicente nas vesperas do jubileu da festa de Jesus, quando se Pregação Universal, sendo como os primitivos autos, tendo na braca, ao lado da igreja) com suas personagens simbolicas.

Pernambuco foi, em 1575, o terceiro ponto do Brasil onde se começou a fazer theatro com os autos, dos jesuitas ao tempo do governo de Jorge de Albuquerque, sendo representado o *Rio Avarento* e o *Lazaro pobre*.

Por intermedio dos autos de Anchieta e outros jesuitas contribuíram, pois, caboclos e portugueses para a fundação do theatro no Brasil. E os negros trouxeram a outra substancia que entrou na amalgama de nossa nacionalidade?

Esmagado pela falta de tempo, pobre de material consultivo, julgado, talvez, mais phantasia do que verdadeiro procurador de theatro no Brasil, dentro da mesma forma rudimentar e popular.

Não sendo religiosos como os portugueses e nem tendo sentido a influencia da catechese dos jesuitas, os autos dos negros fogem aos temas hieraticos, mas ainda assim são de uma simplicidade representada nas proximidades do Natal até as festas dos Reis.

Ha quem tenha pensado em classificar os autos da *Cheganca* ou *Fandango*, (nome pelo qual são mais conhecidos entre os autos pernambucos) como introduzidos no Brasil. E a verdade que nesses divertimentos apenas temos visto a apresentação de pretos, mas pelo proprio assumpto nota-se que elles são francamente de origem luso-espanhol.

Dividem-se em duas especies: a dos *Mourões* e dos *Marujos*, Nacelidos e fundados entre os combates entre mouros e christãos e pessas, cujo entrecos principal e a lenda da Nau Catharina perdida em alto mar, bastam os seguintes versos para identificar a procedencia da peninsula Iberica:

"Arriba, gageiro arriba meu garbinho real, vé si ves terras de Espanha arietas de Portugal".

Nem como uma adaptacão poderemos pois concluir as *Cheganças* ou *Fandangos*, entre os autos trazidos pelos negros ao Brasil.

E possível, porem citar com Guilherme T. P. de Mello na sua obra *A Musica no Brasil* publicada na Bahia em 1909, as danças africanas dos *Quilombes* e *Quilombos* nas quaes os negros simulavam combates entre escravos, raiados e caboclos que os aprisionam e vendiam, por fim, aos assistentes dos foliões sendo o producto da venda empregado nas despesas da festa.

Essas danças que alludiam ao memoravel *Quilombo dos Palmares*, como nos diz o autor citado) são-nos assim a idea de uma prioridade sobre as antigas revistas de costumes nas quaes se traziam para o palco os acontecimentos da época.

Melhor e mais interessante temoas da *Taiaras* e dos *Congos* por occasião das festas de São Benedicto e de Nossa Senhora do Rosario — santos padroeiros dos pretos — e até já houve quem por ironia, classificasse aquelle inventado para fazer favor a negro.

Guilherme de Mello — na obra *Recorda*, pag. 49 — baseia-se em Sylvio Romero que descreve esse diver-

timento no Largo) em Sergipe, com as seguintes palavras:

"O *Congo* são uns pretos vestidos de reis e de príncipes, armados de espadas, que fazem uma especie de guarda de honra a tres rainhas pretas. As rainhas vão no centro acompanhando a procissão de São Benedicto e de Nossa Senhora do Rosario e são protegidas por sua guarda de honra contra dois ou tres do grupo que fareiam por lhes tirar uma coroa. Tem um premio aquelle que consegue tirar uma coroa o que é uma vergonha para a rainha".

Os da guarda cantam:

"Fôgo de terra fôgo de fogo, fôgo de fogo, fôgo de fogo, nós ha de ajudar".

As *Taiaras* são muitas vestidas de branco e enfeitadas de fita que vão na procissão desfilando e cantando uma expressão especial — em toda local:

"Virgem de Rosario Senhora de norte Da-me um coco de agua senão eu vou ao pote".

Indere, ré, ré Ahi Jesus de Nazareth

Men São Benedicto é santo de preto Elle bebe garapa, elle rona no peito, são Benedicto.

Indere, ré, ré Ahi Jesus de Nazareth

Mello Moraes Filho em *Festas e Tradições Populares*, de sua autoria, escrevendo tambem sobre a procissão de São Benedicto no Largo, traça luminosa chronica acerca das *Taiaras* e dos *Congos* e cita alguns versos e o estribillo plangente de

Indere, ré, ré Ahi Jesus de Nazareth

Conta o grande cultivador de nossos costumes de antanho que as evoluções dos *Congos* e das *Taiaras* duravam até as vesperas dos Reis: "a villa em peso, pode-se dizer, partilhava do foliões; os senhores de engenho ablatavam-se de leguas; o povarelo firmava nas estradas; negros escravos, dispensados do trabalho festejavam o seu santo, descuidados contentes, felizes".

Vinham os *Congos*, e tres negras phantasmadas de rainha, arastando compridos mantos com suas coroas douradas, caminhavam ladeadas de *Congos* vestidos de branco e com enormes barretinas de linho, encaixadas de fitas e recamadas de missangas.

Das alas de negros batiam-se em dueto a espada de ferro disputando a coroa da negra que occupava o centro e a quem davam o pomposo nome de *Rainha Perpeta*.

Das *Taiaras* Mello Moraes Filho chama "um grupo encantador e original de facetas e lindas mulatas de calças brancas, de camisas finissimas e de elevado preço, deixando transparecer os seios morenos, ardentes e lascivos". De onde se vê que o illustre chronista era tambem um enamorado daquellas a quem allugem já chamou "a melhor invenção dos portugueses". Parceria assim a primeira vista.

que *Taiaras* e *Congos* nada tinham de auto e que para encher o meu trabalho poderia tambem me referir à procissão do Divino e aos *Maracatus*. Esses considero porém, apenas um cadoo exaltado e aquella puramente um complemento de festa religiosa. Para ser classificado como auto julgo necessario um enredo, o desenvolvimento de uma accão, tal e qual appareçam nos autos dos seculos XV e XVI. Vou, por isto, buscar melhor cabedal para justificar este modesto trabalho, com pretensões a these em Luiz Edmundo no seu brilhante estudo sobre o Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis.

A não é a pequena villa do Largo do pequeno Sergipe. E a capital do Brasil-colônia. E mais do que isto: é a capital provisoria do reino de Portugal, onde se acham d. João VI e sua corte que foram os reaes "descobridores do Brasil por obra e graça do general Junot" segundo, mais ou menos em phrases semelhantes, nos assevera a satyra cortante de Mendes Pradoque, o homem da *Historia do Brasil pelo methodo confuso*.

Luiz Edmundo mostra-nos os *Congos* — ou o rei — e Maria Joaquina "a rainha", ambos escravos, da nação Cabandá. Elle dentro do inferno de sua indumentaria desaparecido sob um manto de sedas e bebeluzes, todo sarapintado de placas metallicas e os pés enormes enfiados numas sapataras de vacca. Ella de coroa, roupas de seda, um merinheco e, sobre tudo isso, o manto pesadissimo de bebeluz.

Referese ao scenario: a largo, em frente ao palacio do vice-rei, num throno de improviso, está o Rei de Congo, O principal, ao som da musica, agita o seu bordão enfeitado e como os contra-regras que ainda hoje batem as indefectíveis pancadas de Moçambique dar inicio aos espectaculos, grita que vai comecar.

Conta a fabulação: O rei chocheia as estribulas e "as luas crescentes" dos versos de Assencio Ferreira e canta:

"Sen rei do Congo heredei a rainha, heredei agora de Portugal".

E o coro:

"E Sambangala chegado agora de Portugal".

A rainha, como boa comadre de revista, balla tambem e uma vez repete termos do idioma africano:

"Quemqueré oia coigo do má, heira caranga, mandá qui vem lá".

E o euvado se desenvolve, mudando as situações.

O mameto, filho do rei, molequinho de dez annos, paramentado a semelhança dos papas canta tambem:

"Mameto de Congo heredei a rainha, cheguei agora de Portugal".

E como nos *Mysterios* franceses como nos autos de Anchieta, como nas magicas e nas pecas sacras ainda representadas no comeco deste seculo, surge a imagem do mal. Não é o Bebeluz de pés de pato e chavelhos dourados, mas é um caboclo de olhar trizico que macha a cabeça do mameto com o seu terrivel tapeco de carque.

Cabe o filho do rei aresimante emquanto o carque balla endemoniadamente e o coro lamenta:

"Mala quilombé, o quilombé".

Sabe o rei do acontecido e dança

DIABETE E OBESIDADE

TRATAMENTO MODERNO

Methodos especiaes para engordar e emagrecer. Doenças do Fegado, Intestinos, Fígado, Rins e Glandulas Endócrinas. — Regimens alimentares

DR. DAMASQUINO MACIEL

MEDICO ESPECIALISTA

Rua Duque de Caxias, 504 — 1º andar

Consultas: — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas

um ballado tragico. Vem, a seu chamado o quilombo (feliceiro) e tem a incumbencia de resuscitar o mameto. E impressionante, principalmente quando ella em volta ao pequeno caboclo:

"E mamão, E mamão zanga rumba, zeisêe lácô E mamão, E mamão Zumbi zumbi, oi zumbi, oi mameto no chingço oi papeto".

E logo o coro:

"Quambato, quambato, savoti o linhu, — Quem pode mais? E o só. E a lua, Santa Maria

Após outros versos do quimbo e do coro dá-se por fim o mysterio da resurreicção do mameto que balla que ri, mas traversei que nua, juntamente com os corpos de coro e de baile.

O carque ergue de novo o tapeco mas o feliceiro, num passo de chula, lança sobre elle tão ardente oiar que o cabloco baqueia magnetizado. Verdadeira lenda de carpintaria theatral das drammas de capa e espada.

A chronica não fala nas chamadas a scena dos artistas e do autor, mas fala no deslecho; a mais linda princesa da Congada vai casar com o quimbo vencedor. E a recompensa. E o casamento. E como ainda finda hoje a maioria de nossas pecas de theatro.

O mameto recolhe ao manto de bebeluz da rainha mais enquanto a jovem princesa — a doce insensua — e o galã quimbo dançam. Quadro final.

O velario não fecha, mas o throno e levantado e o cortejo vai representar e moutra parte.

As *Congadas*, conforme o descripção de Luiz Edmundo, têm ou não forma dos autos de Espanha e Portugal? São ou não uma antecedencia ao genero hoje tão apreciado da opereta?

Parece porem, que já se não representam mais quilombes e quimbos, taiaras, congos e congadas.

O que nos resta ainda hoje dos autos introduzidos pelos negros no Brasil, o que resiste a tonos os tempos é *Bumba-meu-boi*, sob diversas variantes, conforme a região onde é representado.

Será esse, entretanto, de origem africana? Seria creado no Brasil? Pode ser considerado como feito pelos negros?

Li, ha annos, na revista *Kosmos* que se publicava no Rio de Janeiro, um artigo do mestre Arthur de Azevedo sobre o assumpto. Simão não ter guardado a revista, mas um amigo a quem escrevi a respeito foi a Bibliotheca Nacional e copiei de *Kosmos*, as palavras do notavel theatrológico maranhense:

"Seria muito difficil estabelecer definitivamente a verdadeira origem da festa popular conhecida pela denominação de *Bumba-meu-boi*."

Pode ser que entrasse alli o elemento português com uma ligeira reminiscencia dos velhos autos e das velhas xacaras em que a figura do vaqueiro foi muito explorada, e o elemento africano com os seus descantes

barbaros a que não falta, entretanto, uma admiravel intuição musical. E mesmo provavel que o *Bumba-meu-boi*, na forma primitiva, fosse um auto composto com todas as regras do genero, por algum poeta do povo que hoje seria um fazedor de pecas de theatro. Talvez houvesse alli o proposito de satyza, com um mesmo facto que não sabemos, que podemos saber qual seja".

Depois de outras considerações, afastando-se das origens, volta Arthur de Azevedo ao assumpto:

"Pode ser tambem que esse folclore de origem africana, com um caracter religioso. Sabe-se que até o catholico conseguiu penetrar o occidente, o boi era alli sagrado. A mascara do bouc-gras, rasalhada em França por Bonaparte, teve essa origem; até o seculo XVIII o boi dava seu passeio annual pelas ruas de Paris, cercado de violetas e o cortejo ia cantar e dançar as portas dos cidadãos mais importantes tal qual o rancho dos reis. O *Bumba-meu-boi* e o *Bouc-gras* não terão, pois, a mesma origem. Arthur de Azevedo considera, portanto, o *Bumba-meu-boi* um auto popular que recebeu entre nós os elementos portugueses e africanos, mas quer reponer a sua origem aos bois sagrados pre-Christiãnicos ou ao bouc-gras das rueras de Paris. Parece que ainda haja a hypothese pelo menos — e é muito logico.

Guilherme T. P. de Mello, n' *A Musica no Brasil* afirma-o de origem portuguesa, sendo uma variante do *Monologo do vaqueiro* que Gil Vicente representou em 1592 nos aspectos da segunda esposa do rei d. Manuel por occasião do nascimento do principe d. João e fora compilado das danças de Aquinaldo geralmente usadas nos costumes populares de quasi toda a Europa.

Gil Vicente compara, então, o principio recém-nascido ao menino Deus e transforma a câmara da rainha em presépio. "Vestido de vaqueiro entra passandose de tudo, para fingir que se achava no paraizo terreal e vendo a rainha de dama felicita-se por ter realizado as esperanças de Portugal e de sua filha a rainha Maria, a Virgem Maria, e levando aquelles presentes como os Reis Magos e os pastores de Bellem levaram os seus ao Christo menino, não pode ter similitude no *Bumba-meu-boi* feito no Brasil, principalmente no nordeste do Brasil. O *Bumba-meu-boi* é um simples monologo e o nosso é um auto completo com danças, musica, figuras simbolicas e reses, muita ironia e muita satyra. No monologo do poeta da corte do Venturoso nem ao menos se fala no boi."

Mello de Moraes Filho nas *Festas e Tradições*, no capitulo *A vespera de Reis* (na Bahia), assim diz: "O *Bumba-meu-boi* é o divertimento da canzonada, da gente do pé rapado. Tira-se da vespera de Reis o *Bumba-meu-boi* e a festa o que elle tem de mais popular em todo o norte do Brasil e de mais nosso, como assimilação de producto elaborado. Este auto de caracter grotesco, em suas scenas, entrecos de chuns e de dialogos parassicos e desampenhado por personagens extravagantes é tudo quanto ha de mais curioso no tempo de Natal".

E Mello Moraes Filho fala tambem no Ceará e Piahy "terras de gado e vaqueiros onde a originalidade desse drama que tem por protagonista um boi é extraordinaria".

Diz bem Mello Moraes, Sim, Ceará e Piahy Rio Grande do Norte e Parahyba Pernambuco e Alagoas, terras do nordeste, "terras de gado e de vaqueiros" para que preciosa de um bouc-gras ou de um vaqueiro do Paro de Marel, na composição de um auto popular? Vejam-se as nosas figuras, citadas mesmo por Guilherme de Mello e Mello de Moraes Filho: o Tio Matheus, a tia Catharina, o Surjão, o Doutor, o capitão do matto, a cobrinha verde e o caboclo, etc. e o boi, coberto com uma colcha de pinto, implantada no pescoço curto e um tanto triangular a cabeça curvada e os competentes chifres. Essa armarção é levada ás costas de um individuo, deixando a cabir, escondendo-se debaixo, diante a representacão."

E assim que descreve Mello Moraes Filho.

E assim que sempre se fez, foi assim que todos nós vimos o *Bumba-meu-boi* nos engenhos e nas cidades do interior e é assim que ainda hoje se pratica.

Dando mesmo como acertadas as origens que nos apontam para o *Bumba-meu-boi*, então este teria sido adaptado e melhorado no Brasil, com um tanto de originalidade e muito ou quasi tudo dos negros e das scenas da escravidão. Melhor adaptado que muitas comedias por ahi fora traduzidas desagradavelmente.

Vamos examinar o *Bumba-meu-boi*

UM PRESENTE DE FESTAS QUE NÃO CUSTA MUITO...

Levar as creanças a assistirem ás proezas comicas do irresistivel

HAROLD LLOYD

EM

CINEMANIACO

a estupenda comedia de longa metragem que a PARAMOUNT offerecerá a peti-

zada pessoense

HOJE — DIA DE NATAL

— NO —

RIO BRANCO E FELIPPÉA

A's 3 horas da tarde — Preços populares.



A PARAHYBA EXHIBIDORA EM 1934

Não terminou ainda o anno, mas já podemos balnear o esforço dos empresarios cinematographicos que, na realidade, conseguiram para a nossa terra uma situação honrosa entre as demais praças nacionaes.

Com a inauguração do cinema falado em nossa terra, em 1932, a cidade de João Pessoa conseguiu sair da velha e prejudicial rotina que lhe havia dado fóros de cidade extravagantemente passadista.

Mas a persistência dos passadistas havia de terminar e veio, afinal, o primeiro cinema falado que conseguiu o mais ruidoso successo, acabando de vez com o pessimismo de máos parahybanses que acreditavam nos contreranos talvez ómnibus do progresso. Dahi por deante, novos rumos se abriam a cinematographia exhibidora na Parahyba e novos esforços foram empregados, surgindo cinemas confortáveis na capital e no interior, decidindo-se os empresarios a collocar aqui os melhores films passados nas praças do sul, correspondendo o publico condignamente a esse esforço.

Assim, somente assim, podemos ver, já uma porção de vezes, Stan Laurel e Oliver Hardy, os melhores comediantes do cinema moderno; Kay Francis, Ramon Navarro, Douglas Fairbanks Junior e o Senior, Richard Dix, Maurice Chevalier, Katherine Hepburn, Raul Roulien, Greta Garbo, Lionel Atwill, o maior tragico da actualidade; e as melhores vozes dos maiores theatros e casinos dos Estados Unidos e Europa.

O anno presente, que está a terminar, consideramos, enfim, o maior de todos, no concernente á exhibição de grandes films, que foram passados nos nossos cinemas, dellas até como "Amor que não Morreu", alguns antes de muitas outras praças do Norte. Pode-se mesmo dizer que não houve solução de continuidade para a vinda dos chamados grandes films e tanto os srs. A. Leal & Cia., depois transformados em Companhia Exhibidora de Films, como a Empresa Cinematographica Parahybana, que tem á frente o sr. Einar Svendsen, não mediram sacrificios para trazer a João Pessoa o que de melhor vem sendo exhibido no sul do país, conseguindo verdadeiros "records" de bilheteria no "Rio Branco", "Santa Rosa", "Filippaea" e "Jaguaripe".

Alliando tudo isso á maravilha do cinema falado, podemos attestar que o successo foi completo, já deixando preter a temporada de cinema de 1935 que constituirá surpresa ainda mais estrondosa. — D.

ARTIGOS para presentes! Se v. excia. não encontrar na "Casa York" não encontrará em outra qualquer casa.

Como ainda hoje se faz, por exemplo, alli pertinho no suburbio do Arruda, na zona onde ha varios terreiros de babalornas:

O capitão dono do terreiro, é o senhor de engenho; Matheus e Bastião dois negros "cosados" como se diz na gíria actual são os molques-erlas das casas grandes, mais afetos que respeitoses; as cantadeiras são as mucamas ou as escravas do dito que cantam as canções nostalgicas da pátria nunca esquecida. O capitão do mato, a figura conhecida do presseguidor de escravos fugidos; a negra da garrafa, o negro velho, o mestre Domingos, negro tambem que vive á festa em trajos endominguados; tudo isto não é muito tipico da escravidão? E outras figuras puramente brasileiras, o caboclinho, a caspura, o caboclo do ar.

Comeca o auto. E' no terreiro de uma casa cujos donos são louvados de quando em quando. Estão em scena Bastião e Matheus, este com a sua pelle de bexiga, de boi, cheia de ar, a batir em todo o caboclo do ar. Comeco de nossas farças theatraes, o caboclo que acaba com facho de fogo as pantomimas dos circos de cavalinhos e os que fecham actos de alguns chanchadas ainda hoje representadas no palco.

O core do cantadeiras, sentadas num banco, canta a chamada ao som do ganzá e do zabumba:

"Lá vem Matheus, lá vem Bastião, vendendo canadas a tostão... Matheus, estirra lá daiva. Bastião luz do dia!"

Entram o "cavallo marinho" — outro arcaico como o boi decrito linhas atrás — e que é montado pelo capião. Montado é um modo de dizer porque é o mesmo individuo que leva consigo a armação do cavallo, sendo os pes deste os proprios pés.

Canta o capitão a sua loa:

"Lá em cima daquella serra, canta duas patafala. Quero ver elogiá o dono da casa. Viva!"

Si eu pegasse o dono da casa fazia delle um diamante trazia elle collocado dentro de um carro trinfante"

E as cantadeiras:

Cavallo Marinho chega para diante faz uma mesura para toda gente.

Cavallo marinho dansa na carçada qui a dona da casa tem galinha assada.

Cavallo marinho já são hora já faz "vortinha" que a-credita-vam "sus" contreranos talvez ómnibus do progresso. Dahi por deante, novos rumos se abriam a cinematographia exhibidora na Parahyba e novos esforços foram empregados, surgindo cinemas confortáveis na capital e no interior, decidindo-se os empresarios a collocar aqui os melhores films passados nas praças do sul, correspondendo o publico condignamente a esse esforço.

Entram o Valentão e o Queixoso. Canta aquelle:

"Naquella excellente note daquella noite resplandecente nasceu Jesus na Gloria, Jesus Christo é um potente"

Essa reminiscência dos autos religiosos é perturbada por uma loa profana do Queixoso:

"Sem barullo vou entrando como um pobre desavaldado... ha mais de quatorze annos que me vejo affrontado. Estava em casa deitado por volta de meio dia cheguei o malvado de um home roubou-me a mulie e a fia..."

Prevê-se uma luta entre o Valentão e o Queixoso, sendo despartada pelo capião o cavallo marinho. E vem outras figuras todas chamadas pelas cantadeiras Mestre Diá, a Calpóra, o Babau (que traz uma caveira de cavallo afivelada á cara, talvez uma superstição de que o cavallo tem alma — o zumbi de cavallo). Era, a burrinha Calú (uma armação semelhante ás do boi e do cavallo marinho), o Sapo, o Morto carregando o vivo, a Cobra Verde, o Diabo — uma mistura de bichos que falam e cantam e animaes symbolicos sem faltar mestre Diabo, figura importante dos antigos autos.

Chamam as cantadeiras a entrada de cada um. Vão aqui alguns versos:

(Com o Babau)

"Abre o olho, Matheus, que o bicho te come, o bicho é marido com perna de home"

(Com a Ema)

"Olha o passo da emá, ei lá na no meu sentão, odo o passo avoa só a emá não"

(Com o Sapo)

"Sapo cururu á beira do rio, quando o sapo canta numu tem frio"

(Com a burrinha Calú)

"A burra, Mané das Batatas, é um bom garrote para vendê"

(Com o Morto carregando o Vivo, que é tambem outra armação interessante e complicada, difficil de descrever)

"Minha gente venham vé minha gente venham vé O morto carregando o vivo ninguém pode duvidar..."

Entram o Padre para confessar o Morto e canta sua loa:

"Ói, bellas morenas de Gurjani aguardante de canna mel de urucu... As velhas dadas, são de vez de urubu. Ói bellas morenas, etc., e lá acabou-se a aguardante eu vim me acabá"

Nisto o Diabo sopra fogo em cima dos dois e o Padre sahe com o Morto carregando o vivo.

O auto prosegue toda a noite até o amanhecer; enfadonho seria descrever todas as scenas, loas e chamadas, mas anda pod' haver um cantinho para dar o auto por findo.

Entram mais de quarenta figuras depois das já referidas e, entre ellas, o Perna de Pau, que é um sujeito trepado em grandes pernas de pau; o Caboclo do ar, Caboclo do ar, e essas que mostram a influencia dos magicos e charlatães dos circos e feiras; o Homem que se deita sobre vidros quebrados, o que deixa quebrar uma grande pedra sobre os peitos, o que toma banho com fogo, etc.

O core do cantadeiras, sentadas num banco, canta a chamada ao som do ganzá e do zabumba:

"Zabelinha come, come, come tudo que lhe dão, come pão, come farinha, Zabelinha, zabelão..."

"Venho da rua vou pra casa do meu bem."

— Mestre Domingos cadê sua mulie? — Está na beira do fogo torrando café.

— Mestre Domingos ladrão de cobola... — Estou namorando com aquellas creoulas"

Mestre Domingos e o negro pachola que deixa a mulher em casa e vai fazer farra como os homens brancos... O Perna de Pau canta loas de um lyrismo encantador:

"Cordão de ouro é bonito no pescoco da donzella, mais bonito é o capião deltado no colo della."

Gallo branco quando canta no terreiro de seu dono, moça quando quer fugir cochila mas não tem somno"

E esta satyra que mostra a sua feitura moderna aqui citada somente para indicar o espirito ironico do nosso povo.

"Patália quando canta na testa forma um penacho. Home que raspa o bigode se arrependeu de ser macho."

Canta o Caboclinho:

"O caboco cortava o pau cavaco de pau zunia o pau tinha resmungado que ninguém comprehendia."

Esse pau tinha casa de abelha de outro lado uma casa de arlupa, esse ar resmungado que o pau queria fia"

E quando chega a caboclinha fazendo seu serviceo cruel, corta o pau, arranca o toco, queima a abelha e tira mel"

Durante a entrada dessas figuras e de suas scenas é que Matheus deita as sortes "á mandado do capião":

— O Matheus! — Sinho, meu amo. — Sabe para quem vai esse sorte? — Diga, meu amo, que serei saavedo.

— E' para aquelle moco que está de branco, ou para seu Fulano, e seu Beltrapo.

Matheus com um lenço enfiado na ponta de um pau estende-o ao escolhido da "sorte" e este deposita no lenço qualquer importancia em dinheiro.

Matheus, Bastião, — Sinho meu amo? — Vamos elogiá a sorte de set Fulano...

O epiloso doauto, lá para depois d' meia noite, e com a entrada do Boi Espaço. Entra o Boi, faz as suas meuras, dansa, investe contra toda gente mas é, por fim, ferrado pelo Caboclo, e morre.

"O meu boi morreu... Que será de mim? Manda buscar outro, ó maninha, lá no Paddyu."

Todas as figuras formam em roda do Boi e canta num grande coro final, um concertante de opereta:

"Marche, marche, meus soldados, alteres e capião, tenente porta bandeira, em frente seu batalhão."

Minha senhora me acuda que me amo que me dá por causa do Boi Espaço qui morreu lá no curru."

Bravo da roda grande o loló, bravo quem deu a sorte curió

Bravo das cantadeiras o loló, bravo quem me deu a sorte curió

bravo do Matheus o loló, bravo quem me deu a sorte curió

E assim vão cantando e louvando todas as figuras até que o Doutor (os doutores, de mão ferrada são chamados "doutor do boi" applica um crastel no Boi e as cantadeiras cantam:

"De ri abaixo sobe uma canoa com uma moça dentro ó que coisa boa... Levanta, boi, vamos nos embora que é de manuzinha vem rompendo a aurora!"

De facto, o sol já se prepara para espir como vai a terra o Boi curado pelo Doutor levanta-se e o pessoal todo se retrá para voltar na semana seguinte.

Os espectadores tambem se retiram commentando as scenas melhoradas, os melhores interpretes do Bumba-meu-boi como se faz a sahida dos theatros.

Ha muitos annos passados assisti a um Bumba-meu-boi no pateo da matriz de Jabotão e, em dado momento, um matuto entusiasmado com o Homem que quebrava a pedra nos peitos, voltou-se para mim, exclamando:

"Isto é que é um artista!" Si a critica dos jornaes falassem sobre o Bumba-meu-boi, quantos artistas de theatro, canastrões de marca, não ficariam eclipsados...

Mas tambem apparecia cada critico de os escravos.

E' melhor deixar assim mesmo o Recife — 1934.

SECÇÃO LIVRE

ACÇÃO ORDINARIA DE PERDAS E DAMNOS

AUTORES — PEIXOTO DE VASCONCELLOS & CIA. REU — O BANCO DO BRASIL

A firma commercial desta praça, Peixoto de Vasconcellos & Cia., estabelecida com a conhecida CASA YORK de vendas populares de 100 mil a 50000, acaba de accionar a Agencia do BANCO DO BRASIL nesta capital, cobrando-lhe perdas e danos pela apresentação illegal de uma duplicata a protesto. Aos auctores repugna qualquer publicidade neste sentido, no entanto, como o acto publico da apresentação para protesto, tenha se espalhado e produzido os seus maleficos efeitos, em abalo de credito e outros prejuizos, se virem obrigados não só a propor acção ordinaria para reaver os danos e perdas causados, como tambem, para conhecimento da praça e do publico em geral, trazem a lume a petição inicial de seu advogado, onde está o caso sufficientemente esclarecido.

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito

Dizem Peixoto de Vasconcellos & Cia., commerciantes estabelecidos nesta capital, á rua Barão do Triunpho, 510, que em virtude de decisão do Banco do Brasil, agenciada nesta capital, representado por seu gerente e contador, para vir na primeira audiência depois de citado falar aos termos de uma acção ordinaria de perdas e danos, cuja intenção esta clara e evidentemente provada com os documentos juntos, assinar-se-he o prazo da lei para contestar, sob pena de revelia; e, sob a mesma pena, assinar á prova que deve ser produzida, e pela qual os supplicantes desde já protestam e acompanhar a causa até final sentença, na repositamente esperam se reconheça a decisão dos supplicantes em toda a extensão da lei e do direito, para ser o reo condemnado no pedido e custas.

E para que assim se julgue

PROVARÃO

1. — Que os Auctores de compras feitas á Sociedade Anonyma "Henrique Sururus", de Julz de Fora, accionaram em 7 de abril do corrente anno, uma duplicata na importancia de R\$785500, para pagamento em 3 de maio ultimo.

2. — A duplicata em apreço foi pela sociedade vendedora endossada ao Banco do Brasil. Portador, assim, da duplicata o Banco do Brasil, pela sua agencia nesta capital, não fez, no dia do vencimento, como manda a lei (art. 29 da lei 2.044 de 31 de 12 — 1938, extendida ás duplicatas pelo art. 42, do dec. 16.275 A de 22-12-1923), a apresentação do titulo para pagamento, apresentação que consiste, ensina PAULO DE LACERDA (A Cambial, n.º 218) na exhibição material do titulo a quem compete pagal-o.

Antes, pelo contrario

3. — Nesse mesmo dia de seu vencimento, 3 de julho do corrente anno, o reo mandava a duplicata a protesto, por falta de pagamento! E pela data do dia seguinte, quando os AA. procuraram espontaneamente a Secção de Cobranca do Banco do Brasil se informar sobre a alludida duplicata, os empregados do R. não a encontraram, nem lhe adeantaram onde estava. Mas, um pouco mais tarde, nesse mesmo dia, eram os AA. procurados pelo officio do protesto de letras que lhes communicou que desde a vespera stava apontada em seu cartorio, remetida pela Agencia do Banco do Brasil, a duplicata da Sociedade Anonyma "Henrique Sururus". Só então depois dos AA. reclamarem o abuso, sem prescricao do protesto no mesmo dia do pagamento, e que o Banco mandou sustar tal medida, sendo finalmente, no dia subsequente, 5 de julho, depois de de voivida pelo cartorio feito o pagamento da duplicata e despesas judicarias no mesmo Banco do Brasil.

4. — Desse assentimento e irreducção, ou melhor dizendo desse acto illicito do Reo, mandando contra ditello exfesso protestar um titulo no dia de seu vencimento, decorram para os negocios dos AA. danos e prejuizos.

Por isto que

5. — A pontualidade dos pagamentos

Bumba-meu-boi: sem a critica dos entendidos...

Bastam-lhe a sinceridade a ingenuidade, sempre doces e sempre commoventes dos seus interpretes e dos seus admiradores.

CONCLUSÕES

— Os negros, no Brasil, tiveram theatro á semelhança dos autos portuguezes do seculo XVI e dos francezes da Idade Media, nas festas de Natal, Reis;

— Desses autos alguns são de origem puramente africana como o das Congadas;

os e a confiança são elementos de credito indispensaveis a todos os negociantes, especialmente aos AA. que haviam inaugurado ha pouco tempo a sua casa de negocio com methodos arrojados de vendas e publicidade para o commercio provinciano. E a apresentação de um titulo de seu accionante de que importancia accionante e poucos mil réis) para protesto, era uma prova de impontualidade e signal evidente de desconfiança, que correu celere nuina praça pequena como a desta capital e se espalhou lá fora através das agencias de informação e communicadas dos representantes commerciantes;

E, assim,

6.º — Não tardaram os AA. sentir os efeitos desse abalo de credito, em cortes e recusa de pedidos, restricções de negocios, redução dos creditos abertos, exigencias de compras á vista e até cancelamento de oplicas de seguro contra fogo, anteriormente accionadas (dos 3 a 8).

7.º — Para fazer face á nova situação de desconfiança em que se virmos envolvidos os AA., com exigencias de compras á vista, pagamento a prazos curtos, tiveram de levantar emprestimos, caucionar titulos, etc., pagando os maiores juros e taxas permitidas pela lei de usura, com evidente prejuizo para seus negocios, Caralho, por outro lado, uma situação de abertura e impontualidade nos seus pagamentos, até então desconhecida (dos. 8 a 12);

8.º — Ainda dahi decorreu, pelas restricções de creditos e cortes nos pedidos, sensivel diminuição no valor dos negocios e, consequentemente, nos lucros á serem auferidos;

9.º — Todos esses prejuizos, danos e lucros cessantes, desconhecidos anteriormente pelos AA., foram accionados pela apresentação illegal para protesto, feita pelo Reo;

E, finalmente

10.º — O Reo que levou a protesto um titulo no dia de seu vencimento "e o unico responsavel pelas despesas e deve resarcir o danno que foi ao custo sua" (Cod. Civil, art. 159; Caralho de Mendonça, Theat. de Dir. Bras. pag. 427, vol. V; Magalhães Torres, Nota Promissoria, n.º 194, Vivante, Tratt. n.º 1.258, etc.)

E deste modo

11.º — Deve o R. ser condemnado a pagar os danos causados, prejuizos e lucros cessantes que es liquidarem na excussão de despesas judicarias, honorarios de advogado nos termos do ajuste constante do instrumento de fls. custas e juros de mora.

Nestes termos e para que assim seja julgado, pedem os supplicantes que d. e a. a. presente, Sirva-se V. Excia. deferir-lhe na forma requerida, ordenando a citação do supplicando.

Protesta-se por todos os meios de prova, juízo de novos documentos, inquirição de testemunhas, precatoria para onde convier, depoimento pessoal, exames de livros dos AA. e do R., e por qualquer diligencia, dentro ou fora de terra, e pelo mais que necessario for.

Para efeito do pagamento do selo dão á presente acção o valor de 40000\$000. Com doze documentos e uma procuração.

João Pessoa, 1 de dezembro de 1934. Mureno Coelho, adv.

QUERENDO REMETTER DINHEIRO PARA O INTERIOR utilize-se dos servicos da Caixa Central de Credito Agricola da Parahyba — Rapidez e modicidade. — Praça Antenor Navarro, 20.

REVISTAS

Table listing various magazines and their prices: Vida Domestica 45000, Eu Sei Tudo 25500, Moda e Bordado 35000, Arte de Bordar 28000, Frui-Frui 28000, Revista da Semana 28000, O Cruzeiro 15500, Scene Muda 15200, O Malho 15200, Jornal das Mocas 18000, Frui-Frui 16000, Caleta 5000, Tico-Tico 5600, A Noite Ilustrada 5500, Cineclandia 35000, Cine Mundial 35000, Chacaras e Quintas 18000, A Casa 28000, Antena 28000, Lyntonia 5500, O Jornal, A Nação e A Noite do Rio, Livraria Popular — Rua Barão do Triunpho, 393. — João Pessoa — Parahyba.

BLUSAS de Jersey de seda em lindos modelos. Grande variedade na "CASA YORK".

Usa roupa velha quem quer!

A Tinturaria S. Joao, à praça Pedro Americo, 8, faz verdadeiros prodigios de restauração.

VENDE-SE — um sítio com muitas e boas fructiferas, ótima casa de moradia e fôrto moderno, com agua e luz, uma boa cocheira com 20 vacas turvas, fôrca especial, casa para criações e uma boa planta de eucalypto. A cidade D. Pedro I n.º 224, Tamboá. A tratar no mesmo.

PROPRIEDADE A VENDA — Vende-se uma excelente propriedade toda cercada de arame com divisões para criação de gado e possuindo extensos terrenos de plantação. Dita propriedade dista duas leguas e meia da Estação da Great Western (Duas Estradas) e está situada no município de Mamanguape tendo proximidades as feiras de Calceira, Piripituba, Aracajy e Guarabira. Os terrenos 70 emcoenta bem divididos prestam-se admiravelmente ao cultivo do algodão, cana, cereais, fumo e inhame, dando boa canna devido aos seus 3 acudes. Possui um grande tanque, obra da natureza, que a abastece de boa agua. Tem ainda 1 casa de residência, casa de fazer farinha bem aparelhada e um pomar de laranjeiras, vários coqueiros, etc. Inclue-se na venda cerca de 10 rezes novis. A tratar com Miguel Carneiro Sobrinho em Cuite de Jacarau, onde é situada a propriedade.

O FERMENTO FLEISCHMANN selecionado está sendo empregado no Pão Francês, em 32 Padarias na capital (João Pessoa), Cabedello, Santa Rita e Itabayana.

Para as cidades do interior (sertão), vai ser lançado o "Fermento Fleischmann seco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mês e mais sem que o mesmo diminua a sua fôrça.

MANILHAS de primeira-sima, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, Joao Pessoa e Bahia.

Representa e vende L. Pinto de Abreu.

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO FLUFUM e o ideal para a pelle. Com base de agua Sulfuroza. Procurem na CASA AMERICANA.

PROFESSORA DE PIANO formada pelo Conservatorio da Bahia, achando-se presentemente nesta capital, lecciona em casas particulares e collegios. Pôde ser procurada à avenida Juarez Tavora, 150.

PASSAROS — Vende-se uma ótima colleção de passaros seleccionados, como sejam: graunas, xexéos, patativas de Jacuhybe, beigas, gallos de campina, caboclinhos, pintaguas, curios e outros mais. Sendo todos novos e captadores e em gaiolas envernizadas tipo Bengallow. Aguarda 100, radas a zero.

Preço modico. A tratar à rua S. Miguel n.º 248, das 17 as 22 horas e aos domingos, durante o dia.

SENIORES CREADORES — Queira tratar bem os seus amados, defender e gado contra os males. Bóca, molestia da ponta, estharro, tuberculose bovina, maltriste, apthosa diarrheia, e ainda, tornar estas criações fortes e sadias, dirigi-vos à rua Maciel Pinheiro n.º 194, lá obtêreis esclarecimentos completos. J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

VENDE-SE ou permuta-se por casa ou terreno nesta capital, duas casas de tijollos e telhas, situadas em Barreiras, entrada do rio do Meio, uma com adaptação para mercearia, contendo prateleira e balcão e a outra, para familia, com calçada de frente venezianas, etc.

Terreno medindo 27 metros de frente por 31 de fundos, com ótima cacimba, varias fructiferas de qualidade e terreno suficiente para mais duas construções. A tratar com o proprietario na avenida dos Tabajaras, n.º 330, das 16 horas em diante.

Preço: 5:000\$000. Facilita-se o pagamento. Proximo à parada de trem e omnibus.

VENDE-SE — em Salgado do Município de Itabayana, uma boa propriedade denominada Bom Sucesso, com grande plantio de palmas, bôcas de moradia e outras para moradias, uma cocheira para vacarias, tendo boa quantidade de leite. Quem interessar pode se dirigir ao sr. Celestino Neves no mesmo povoado.

VENDE-SE — os predios da Praça 1917, n.º 181 e Juarez Tavora, 1301. A tratar com o proprietario na rua 13 de Maio, 466 e 141, com a sr. Joao Barbosa.

RAPAZES E MOÇAS — Precizam-se activos para agentes representantes dos Bonus do Club Aurora.

A tratar com o agente geral, à rua Duque de Caxias, 78, nesta capital, das 8 as 9 horas dos dias.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PEREIRA CARNEIRO & C.º LIMITADA (Comp. Comercio e Navegação)

Sede: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL:

AVISO — Devine-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estações.

Para cargas e encomendas, frêtes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODAO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Sede: — Rio de Janeiro
PASSAGEIROS

LINHA PARA — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no proximo dia 27 do corrente saindo no mesmo dia à noite para Recife, Maceio, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado de São Francisco do Sul no proximo dia 28 do corrente, saindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "COMMANDANTE CASTILHO" — Esperado de Belém e escalas no proximo dia 31 do corrente, saindo após a demora necessaria, para Recife, Maceio, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escritorio — PRACA ANTHONOR NAVARRO N.º 34.
Armazem à Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do norte, deverá chegar no proximo dia 31 deste, depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceio, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do sul, deverá chegar no proximo dia 30 deste e depois da demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão e Amarração.

Accepta-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio. A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

OFFICINA MONTEIRO

Vende-se essa conhecida, afreguezada e bem montada OFFICINA ELECTRO-MECHANICA.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar de ramo de negocio.

Rua Maciel Pinheiro, n. 501 — João Pessoa

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itagiba"

Esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia a tarde, para Recife, Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebem-se também cargas para Penédo, Aracajy, Pêcos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saída dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Sede: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas
LINHA SANTOS-BELÉM
PARA O NORTE

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 29 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no dia 3 de janeiro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "ALMIRANTE JACAGUAY" — Esperado do norte no proximo dia 21, saindo no mesmo dia para Recife, Maceio, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do norte no proximo dia 26 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceio, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONE" — Esperado do sul no proximo dia 28 sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(11.255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 31 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE. ALEXANDRINO a 25—12—1934
RAUL SOARES a 16—1—1935
BAGE a 30—1—1935
SIQUEIRA CAMPOS a 5—2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado nos fins de dezembro, sahirá após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacatiara e Manaos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana. Outrosim, accepta cargas para estações da Rede Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceptas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Anthonor Navarro n.º 28 — Arina,

tem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escritorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

NO PALUDISMO - **INTERMITAN**
EMPÓLAS E COMPRIMIDOS

NA SIFILE E BOUBA - **IBIOL** (8\$ a \times)
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO
ABSOLUTAMENTE INDOLOR

COMO TÔNICO - **NEVROL**

NA ANEMIA - **PANHEMOL**
PARA FERIDAS - **POMADA 105**

BEL. JOSÉ INACIO

RUA JOÃO PESSOA N.º 31

AREIA

Paraliba do Norte

"Itapuhy"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 1.º de janeiro proximo, sahirá no mesmo dia, para:
PARANAGUA — Sabbado, 12;
RECIFE — Quarta-feira, 2;
MACEIO — Quinta-feira, 3;
BAHIA — Sexta-feira, 4;
VICTORIA — Segunda-feira, 7;
RIO — Terça-feira, 8;
SANTOS — Sexta-feira, 11;
ANTONINA — Sabbado, 12;
FLORIANOPOLIS — Domingo, 13;
IMBITUBA — Segunda-feira, 14;
RIO GRANDE — Quarta-feira, 16;
PELOTAS — Quarta-feira, 16;
PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 17.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valores, attendem-se no escriptorio até às 16 horas, na vespera da saída dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes.
WILLIAMS & CIA.
Franc Anthonor Navarr n.º 3 — Phone 334.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUÇÃO E OBRAS PUBLICAS EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23

Petição da Cia. Industrias Brasileiras Pontella, S.A., requerendo uma prorrogação do prazo estatuido na clausula II do contracto de 28 de novembro de 1933, por mais 120 dias. "Considerando as dificuldades sobrevenidas com o tempo, e o aumento nas negociações da compra da propriedade "Graça" e o aumento da capacidade de produção da fabrica e o desembaraço alfandegario dos machinismos importados, concedo a prorrogação estatuida na clausula II do contracto de 28 - 11 - 1933, por mais noventa e 90 dias."

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. Quartel em João Pessoa, 24 de dezembro de 1934. Serviço para o dia 25 (terça-feira).
Dia 4 Força, 2.° tenente Firmiano Cavalcante.
Ronda à Guaranião, 1.° sargento Luiz Couzaga.
Adjuncto ao Official de dia, 3.° sargento Pedro Jasset.
Guarda da Cadeia, 2.° sargento João Felix e cabo Octavio Bispo.
Guarda do Quartel, cabo Alpheu Amaro.
Dia 4 E.M., cabo Jonas Donato.
Reforço da Alfandega, cabo Manuel Ben.
Patrulha da cidade, cabo Raphael Manuel.
Ordem à C.O., soldado-corneteiro Sernio Pereira.
Fiquele ao Q. soldado-corneteiro Francisco Guilherme.
Dia ao telephone, soldado-telephonista José Ferreira.
Dia à Secretaria, cabo Francisco Xavier.
Boletim numero 358 - Uniforme 5.° (Ass.) José Mauricio da Costa, Ten. Cel. Cmt.
Confere com o original, maior Elias Fernandes, sub-commandante Int.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessoa, em 24 de dezembro de 1934.
Serviço para o dia 25 (terça-feira) - Uniforme 2.° (kaki).
Dia à Inspectoria, guarda de 1.° classe n.º 3.
Dia à Secção de Vehiculos, fiscal J. Figueiredo.
Dia à Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.
Rondantes, fiscal Dacio Benevides e guardas de 1.ª classe ns. 4 e 112.
Guarda do Quartel, guardas ns. 104 - 105 - 106.
Policiamento da capital, guardas ns. 44 - 93 - 74 - 109 - 63 - 83 - 84 - 24 - 44 - 100 - 103 - 102 - 98 - 106 - 92 - 97 - 48 - 66 - 38 - 116 - 93 - 49 - 23 - 107 - 123 - 53 - 69 - 20 - 19 - 23 - 99.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 - 36 - 91 - 12 - 45 - 62 - 78.
Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 - 19 - 20.
Signalização do Tráfego Publico, guardas ns. 64 - 17 - 102 - 16 - 76 - 46 - 50 - 39 - 15 - 71 - 56 - 26 - 72 - 85 - 75 - 73 - 80 - 9 - 14.
Serviço para o dia 26 (quarta-feira) - Uniforme 2.° (kaki).
Dia à Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 2.
Dia à Secção de Vehiculos, guarda de 2.ª classe n.º 31.
Dia à Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.
Rondantes, fiscal Aristides e guardas de 1.ª classe ns. 7 e 6.
Guarda do Quartel, guardas ns. 107 - 123 - 108.

Policiamento da capital, guardas ns. 104 - 100 - 68 - 83 - 54 - 24 - 44 - 93 - 48 - 97 - 102 - 106 - 92 - 49 - 103 - 93 - 50 - 23 - 66 - 38 - 116 - 34 - 63 - 69 - 109 - 105 - 99 - 74 - 20 - 19 - 23 - 53.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 - 36 - 91 - 12 - 45 - 62 - 78.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 - 19 - 20.
Signalização do Tráfego Publico, guardas ns. 68 - 76 - 39 - 56 - 85 - 46 - 64 - 9 - 17 - 75 - 26 - 15 - 46 - 16 - 65 - 50 - 71 - 72 - 73 - 14 - 61.
Boletim n.º 291.
Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I - Petição despachada - De George Henry Spencer, residente em Campina Grande, requerendo para prestar exame de chafueur amador. Como pede - Nomeio os srs. Orlando do Rego Luna, enc. da Sub-Sec. de Veh., e fiscal de Vehiculos Louvira Eugenio de Sant'Anna para em comissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame requerido.
Do mesmo, requerendo restituição de um documento do Consulado Americano, que juntou ao processo de inscrição para exame de chafueur, provando a sua celeridade de idade e atestado do archivo criminal na America do Norte. Restitua-se, mediante recibo.
II - Multa paga - Pelo sr. João de Andrade Guimarães, condutor da bicicleta sem placa, foi paga a multa de 10\$000, com abatimento de 50%, por infração do art. 474, do P.T. 2.

III - Feriado Nacional

Sendo amanhã feriado nacional em comemoração do Nascimento de Jesus Christo, determino seja hasteada e arreada a Bandeira Nacional, neste Quartel, às horas regulamentares, devendo a fachada deste edificio conservar iluminada, à noite, até às 24 horas.
(Ass.) Guilherme Falconi, Maj., Insp.-Geral.
Confere com o original: F. Ferreira d'Oliveira, Sub-inspector.

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 24 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anterior	Depositos nesta data	TOTAL	Retirada nesta data	Saldo atual
Banco do Estado da Parahyba - O Movimento	1.682.900\$519	5	1.682.900\$519	5	1.682.900\$519
Banco do Estado - C Prazo Fixo	750.000\$000	5	750.000\$000	5	750.000\$000
Banco do Brasil - C 10% da Receita	253.889\$900	5	253.889\$900	5	253.889\$900
Banco Central - C Movimento	5.037\$491		5.037\$491		5.037\$491
	2.691.847\$910		2.691.847\$910		2.691.847\$910

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 24 de dezembro de 1934.

Luiz Franca, contador-chefe

Frederico da Gama Cabral, contabilista.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL JOAO PESSOA - Resultado dos exames dos cursos Commercial, Dactylographia e Admissão realizad's nesse Estabelecimento de ensino:

1.º ANNO PROPEDEUTICO

Jubeta Vieira dos Santos - Português 6; Inglês 9; Francês 9; Mathe-mática 5; Geographia 8; Historia da Civilização 8. Conjunção 8.

Romeu Cabral Accioly - Português 4; Inglês 4; Francês 5; Mathe-mática 5; Geographia 4; Historia da Civilização 3. Conjunção 4.

Fernando da Cruz Gouveia - Português 4; Inglês 6; Francês 7; Mathe-mática 5; Geographia 5; Historia da Civilização 7. Conjunção 6.

Eraldo Chaves - Português 6; Inglês 5; Francês 7; Mathe-mática 5; Geographia 5; Historia da Civilização 4. Conjunção 5.

Maria da Luz Guedes - Português 5; Inglês 4; Francês 5; Mathe-mática 4; Geographia 6; Historia da Civilização 3. Conjunção 5.

Heilo Henriques dos Santos - Português 4; Inglês 3; Francês 5; Mathe-mática 2; Geographia 3; Historia da Civilização 4. Conjunção 3.

Alcides Azevedo - Português 4; Inglês 5; Francês 6; Mathe-mática 3; Geographia 6; Historia da Civilização 5. Conjunção 5.

Francisco Guedes - Português 4; Inglês 5; Francês 5; Mathe-mática 5; Geographia 4; Historia da Civilização 4. Conjunção 4.

Paulo Pires - Português 4; Inglês 4; Francês 5; Mathe-mática 4; Geographia 3; Historia da Civilização 3. Conjunção 4.

Sebastião Rocha - Português 4; Inglês 4; Francês 7; Mathe-mática 5; Geographia 4; Historia da Civilização 4. Conjunção 5.

Pedro Farias da Rocha - Português 4; Inglês 5; Francês 5; Mathe-mática 3; Geographia 5; Historia da Civilização 7. Conjunção 6.

João Azevedo - Português 3; Inglês 4; Francês 5; Mathe-mática 7; Geographia 3; Historia da Civilização 4. Conjunção 4.

Waldemar Pessoa Ramos - Português 4; Inglês 5; Francês 5; Mathe-mática 4; Geographia 4; Historia da Civilização 4. Conjunção 4.

Maria Naim Dias - Português 4; Inglês 4; Francês 5; Mathe-mática 7; Geographia 5; Historia da Civilização 5. Conjunção 5.

Iranice Pereira - Português 5; Inglês 7; Francês 7; Mathe-mática 5; Geographia 6; Historia da Civilização 7. Conjunção 5.

Maria Celia Cunha - Português 5; Inglês 9; Francês 7; Mathe-mática 9; Geographia 6; Historia da Civilização 3. Conjunção 7.

Ruy Lima do Carvalho - (1.º anno de dactylographia, officializado). Português 4; Mathe-mática 5; Geographia 6; Dactylographia 7. Conjunção 5.

2.º ANNO PROPEDEUTICO

Grimoldo Staueira - Português 2; Inglês 4; Francês 4; Mathe-mática 3; Geographia 3; Historia do Brasil 3; Calligraphia 3; Physica, Quimica e Historia Natural 3. Conjunção 3.

Pedro Marciano de Oliveira - Português 4; Inglês 5; Francês 6; Mathe-mática 5; Geographia 8; Historia do Brasil 9; Calligraphia 3; Physica, Quimica e Historia Natural 5. Conjunção 6.

Maria Homario Cordeiros - Português 3; Inglês 6; Francês 5; Geographia 6; Mathe-mática 4; Historia do Brasil 7; Calligraphia 5; Physica, Quimica e Historia Natural 5. Conjunção 5.

Irene Guimarães - Português 7; Inglês 7; Francês 5; Mathe-mática 7; Geographia 9; Historia do Brasil 10; Calligraphia 3; Physica, Quimica e Historia Natural 5. Conjunção 7.

Marietta Guimarães - Português 4; Inglês 4; Francês 5; Mathe-mática 3; Geographia 6; Historia do Brasil 7; Calligraphia 5; Physica, Quimica e Historia Natural 5. Conjunção 5.

Cesaria de Oliveira Santos - Português 5; Inglês 7; Francês 7; Mathe-mática 3; Geographia 10; Historia do Brasil 10; Calligraphia 6; Physica, Quimica e Historia Natural 5. Conjunção 7.

Rosa Borges de Lima - (2.º anno dactylographia officializado) - Português 3; Mathe-mática 3; Geographia 4; Calligraphia 5; Dactylographia 7. Conjunção 4.

1.º ANNO DE GUARDA-LIVROS

Orlando de Almeida e Albuquerque

Português Commercial 6; Mathe-mática Commercial 5; Inglês Commercial 6; Francês Commercial 6; Direito Commercial 6; Contabilidade 6; Dactylographia 4; Tachygraphia 2. Conjunção 3.

Maria de Lourdes Moreira - Português Commercial 8; Mathe-mática Commercial 5; Inglês Commercial 6; Francês Commercial 5; Direito Commercial 5; Contabilidade 5; Dactylographia 8; Tachygraphia 6. Conjunção 6.

João Eloy de Albuquerque - Português Commercial 4; Mathe-mática Commercial 6; Francês Commercial 6; Direito Commercial 6; Contabilidade 5; Dactylographia 7; Tachygraphia 4. Conjunção 7.

Ariete de Carvalho Neves - Português Commercial 6; Mathe-mática Commercial 8; Inglês Commercial 5; Direito Commercial 5; Contabilidade 3; Dactylographia 8; Tachygraphia 4. Conjunção 6.

Waldemar Dantas - Português Commercial 8; Mathe-mática Commercial 3; Inglês Commercial 5; Francês Commercial 5; Direito Commercial 6; Contabilidade 4; Dactylographia 5; Tachygraphia 2. Conjunção 6.

Yvonne Jubert - Português Commercial 4; Mathe-mática Commercial 3; Inglês Commercial 3; Francês Commercial 4; Direito Commercial 4; Contabilidade 5; Dactylographia 7; Tachygraphia 2. Conjunção 4.

Elisabeth Jubert - Português Commercial 5; Mathe-mática Commercial 5; Inglês Commercial 4; Francês Commercial 5; Direito Commercial 4; Contabilidade 4; Dactylographia 7; Tachygraphia 3. Conjunção 5.

2.º ANNO DE GUARDA-LIVROS

Maria das Netes Azevedo - Contabilidade 5; Mathe-mática Commercial 4; Technica Commercial 5; Legislação Fiscal 8; Tachygraphia 7; Dactylographia 8. Conjunção 6.

Edith Fernandes - Contabilidade 7; Mathe-mática Commercial 7; Technica Commercial 5; Legislação Fiscal 5; Tachygraphia 6; Dactylographia 8. Conjunção 6.

Alzira de Oliveira - Contabilidade 7; Mathe-mática Commercial 6; Technica Commercial 7; Legislação Fiscal 7; Tachygraphia 7; Dactylographia 8. Conjunção 7.

Maria Virginia Cavalcanti - Contabilidade 4; Mathe-mática Commercial 5; Technica Commercial 4; Legislação Fiscal 4; Tachygraphia 3; Dactylographia 5. Conjunção 4.

Gilvandro Barbosa da Rosa - Contabilidade 7; Mathe-mática Commercial 6; Technica Commercial 7; Legislação Fiscal 6; Tachygraphia 3; Dactylographia 7. Conjunção 6.

Margareta Fraiman - Contabilidade 3; Mathe-mática Commercial 2; Technica Commercial 1; Legislação Fiscal 2; Tachygraphia 4; Dactylographia 7. Conjunção 3.

Maria do Carmo Lago - Contabilidade 9; Mathe-mática Commercial 6; Technica Commercial 6; Legislação Fiscal 6; Tachygraphia 6; Dactylographia 6. Conjunção 6.

EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO COMMERCIAL

Maria de Lourdes Azevedo, Maria Nativa Ribeiro Maria de Lourdes Accioly, plenamente 8; Elisete Lucena, Irandá Pinto Lemos, plenamente 7; Jorges de Barros Barbosa, Maria de Lourdes Moreno, Severino Araújo da Silva José Espinola, Zenaida Serriá, Bellarmino Gonçalves Filho, Ivaldy Xavier, plenamente 6; Eunice Lacet Porto, Mario Teixeira, João Galindo

AOS 50

V.S. deve cuidar mais do que nunca da saúde e do bem-estar. Faça-o com método. Busque de quando em vez frasco da Emulsão de Scott e dê ao seu organismo a ajuda de que elle carece:

Emulsão de Scott

Se vende apenas em frascos de dois tamanhos. O frasco grande custa mais convenientemente.

ga Silva Pinho, Maria de Lourdes Azevedo, Iracema Dantas Pinheiro, Yêda de Almeida Monteiro, Carmello Riffio Filho, José Barbosa de Carra, lino, simplesmente 5.
DACTYLOGRAPHIA (Curso Atulop)
Francisco Pequeno de Sousa e Lourdes Gama, aprovados com distinção; Luiz Viana da Silva, plenamente 7; Zenaida Serriá, plenamente 7; Romeu Cabral Accioly, simplesmente 5.
Foram classificadas em 1.º lugar em applicação durante o anno as seguintes alumnas: - 1.º anno Prope-deutico - Juliana Viana dos Santos; 2.º anno Prope-deutico - Irene Guimarães; 1.º anno de Guarda-Livros - Maria de Lourdes Moreira; 2.º anno de Guarda-Livros - Alzira de Oliveira; Curso de Admissão - Maria de Lourdes Accioly.

Os premios serão entregues por occasião da proxima sollemnidade de entrega de diplomas, no anno vindouro.

CONVEM SABER

Fraqueza e desanimo é signal, quase sempre, de alimentação irregular ou insufficiente, de falta de repouso ou de simples perdas de phosphatos. Neste ultimo caso os remedios são simples, regular a alimentação, incluir no regimen diario fructa e leite, repousar no minimo oito horas por noite e tomar uma serie de injeções de Tonophosphan. Este medicamento, recebido por seu medico, dá resultados mais avulsivos, tão bons, que o individuo de abatido e desanimado passa a um estado de espiandico bem estar e, de triste, começa a encostar a vida risosamente, como se estivesse vindo tudo através de olhos de cor de rosa.
Haverá conselho mais simples?

O CASO DO CAPACHO

(Apologo brasileiro sem applicação pratica)
Origenes Lessa
Copyright da U. J. B. para a Uniao.

Tantas vezes foi pisado, com tanta vontade e com tanta insistencia, que um dia, velho, gasto, e menos limpo, o pobre capacho concluiu que o seu destino devia ter sido aquelle mesmo.

Era siná, era vocação...
Estava ali, triste e escarapachado, no seu posto. Ouvia rumor de passos. Alguem se aproximava. Olheva. Eram dois pés, grandes ou pequenos. Esperava. E fatalmente, com a força das coisas que não podem deixar de ser, grandes ou pequenos, os dois pés, por sendo perfeitamente contornal-o, como faziam a tudo mais, vinham depositar-se violentamente sobre a sua carcassa.

A principio revoltava-se. Notava que toda a noite evitava pisar numpedra, e, quando a noite, de qualquer objecto encontrado no chão.

Com elle era o contrario. E com uma duz. tres e mais pisadas, em que toda a lama e po que traziam elle entravam pelo dorso, os pés de todo o mundo o procuravam.
Queria fugir, não podia. Dessejaria ser como os papéis, que a brisa mais leve transportava. Mas, pesadão, mesmo as creadas faziam cara feia ao levantá-lo, para alguns scoletoes desemboçadamente, era impossível.

Por que isso, afinal? Argumentava-se o pobre.

Muitas vezes, sentindo que tudo acontecia contra elle ou para o contrario, dizia-se consigo, vendo gente, só para ver se, paradoxalmente, como um novo tipo de contrariedade, a coisa falhava.
- Lá vem pisada
- Lá vem pisada!
E vinha mesmo! Aquillo elle adivinhava sempre.
Chegava, afinal, a conclusão de que não era outro o seu destino, o pobre capacho, pisado e desfulido, começando a tomar gosto. Achava enojo e volúvia naquillo. Sentia-se bem. Sentia falta quando ninguém o procurava. Achava um gosto especial em ser pisado. Mas envelhecia, justamente. Estava gasto e inutil. Já todo o mundo preferia limpar os pés no batente, deixando-o de parte. E o batente da porta, recebendo na bocca a lama dos calçados, come-o e o olhar, sorridente e ironico, para o capacho desprezado.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 24 do corrente mês

RECEITA	
Saldo do dia 22	114.753\$258
	114.753\$258
DESPESA	
Repartição Geral dos Telegraphos - Adiantamento	1.560\$900
Darelho Gomes Raphael - Conta de transporte	1.500\$000
Saldo para o dia 26	111.692\$358
	114.753\$258

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 24 de dezembro de 1934.
Franca Filho, Thesourario geral.

Antonio Laurentino Ramos, Escriptuario.

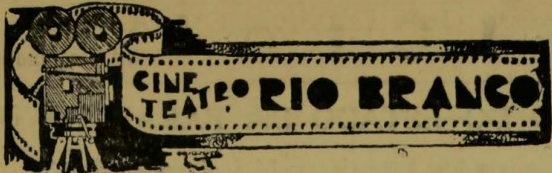
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 21 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 22	7.980\$892	11.832\$092
Receita do dia 24	3.851\$200	
	1.500\$900	
Saldo do dia 24	865\$000	10.332\$092
No B. do Brasil	936\$300	
Na Caixa Rural	9.309\$792	10.332\$092

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 24 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesourario Interino.



HOJE — Duas sessões começando às 6.15 horas — HOJE

O astro luminoso tocando na terra causará o fim do Mundo

A destruição do Mundo numa catastrophe maior que o antigo DILUVIO — A grande realização da R K O RADIO (Broadway Program)

O DILUVIO

Um film de grande espectacularidade! Nelle se assiste Nova York ser tragada pelas aguas. E mostra até onde vão as possibilidades do cinema.

Completo — Desfrazas e esportivas, desenhos — Brasil Jornal n.º 8, revista de acontecimentos nacionais, toda falada em português

Preços: — Adultos 28200. Crianças e estudantes 18100.

EM "MATINEE" ÀS 3 HORAS DA TARDE

Um presente de festa que não custa muito... Levantar as crianças a assistirem as proezas cómicas do irresistível HAROLD LLOYD — em

CINEMANIACO

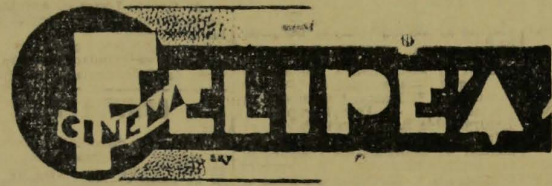
A estupenda comedia de longa metragem da "PARAMOUNT" offerecerá hoje à perizada pssociação

Preços — Cavalheiros 18100. Senhoras, senhoritas, crianças e estudantes 8600.

Amanhã — "Sessão das Moças" — Amanhã

A começar de sexta-feira — S. O. S. ICEBERG — A tragedia da cinco homens e uma mulher no Polo Norte! Uma epopeia da cinematographia filmada à força de arte, de sciencia e de heroismo humano.

DOMINGO — Uma satyria à Liga das Nações... Liga... das Mulheres — Bert Wheeler e Robert Woolsey.



HOJE — Duas sessões começando às 6 horas — HOJE

Revelações que encham de pasmo e admiração! Como um balsamo para as afflições dos crentes! Eis

A TORTURA DA FÉ

O poema religioso repleto de docura divina! Extrahido do mais celebre romance de Richard Voss e apresentado pela Universal com Gustave Froelich e Charlotte Suza. — A mais pungente historia de amor e religião, num film emocionante e humano.

Este film religioso foi exhibido na semana santa no CINE REX, do Rio, o maior e mais luxuosa da America do Sul, e é completamente inédito no norte do Brasil, pois somente na proxima semana santa será apresentado no CINE-PARQUE, de Recife.

Complemento — Brasil Jornal n.º 8 — Mostrando o Brasil aos brasileiros — Revista de actualidades nacionais.

Preços: — Adultos 28200. Crianças e estudantes 18100.

EM "MATINEE" ÀS 2.12 HORAS DA TARDE

A estupenda comedia de longa metragem da "Paramount" — CINEMANIACO com Harold Lloyd, o comico irresistivel

Preços: — Adultos 2800. Crianças e estudantes 1400



EDITA E S

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 22 — Imposto Territorial — De ordem do director desta repartição, torri publico que deverá ser pago, sem multa, até o ultimo dia util deste mes, à bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 5008900, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n.º 403, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934. Herachio Siqueira, chefe. Visto — M. Ribeiro, director.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 23 — Imposto de Ind. e Profissao — De ordem do director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mes, à bocca do cofre desta mesma repartição as quartas prestações do imposto de industria e profissao, maior de um conto de réis (1.000000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934. Herachio Siqueira, chefe. Visto — M. Ribeiro, director.

EDITAL DE CITACAO COM O RAZO DE (30) TRINTA DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de (30) trinta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte da Prefeitura Municipal, desta cidade, representada pelo seu actual prefeito cidadão Adelgido Olyntho de Mello e Silva, e que por seu advogado e procurador o bacharel Francisco Nelson da Nobrega lhe foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Patos, Diz a Prefeitura Municipal de Patos, representada pelo seu actual prefeito, cidadão Adelgido de Mello e Silva, por seu advogado e procurador abaixo firmado, como faz certo o documento procuratorio junto; 1.º — Que de conformidade com o art. 1.245 doCodigo Civil e Commercial do Estado e leis substitutivas, goza a supplicante do direito de desapropriação dos bens necessários aos seus empreendimentos; 2.º — Que por força do decreto municipal n.º 45 de 11 de dezembro de 1931 está a supplicante autorizada a desapropriar o predio ali especificado, cuja utilidade publica foi declarada, doc. n.º 1.3.º — Que o ditto predio tem o n.º 53 e está situado

à praça João Pessoa, antigamente denominada praça da Independência desta cidade; 4.º — Que o referido imóvel segundo consta aos herdeiros do cel. Miguel Satyro e Sousa, que são os seguintes: d. Capitulina Ayres e Sousa meiteira, residente nesta cidade, e os filhos, dr. Ernani Ayres Satyro e Sousa, Avary Ayres Satyro e Sousa, ambos cozeiros, maiores moradores tambem nesta cidade; dr. Clovis Satyro e Sousa casado com d. Doracice Wanderley Nobrega; Antonio Satyro Xavier casado com Pedro Xavier dos Santos, moradores, respectivamente, nos alios São José e Carnaúba, deste termo; e Emilia Satyro Fernandes, casada, com Sebastião Francisco Fernandes residente em Fortaleza, Estado do Ceará; 5.º — Que por indemnização desta desapropriação offerce a supplicante o preço de seis contos de réis, (6.000000) e 1/2 — Resuar a v. exc. a citação dos expropriados acima indicados, de conformidade com o art. 1.260, § unico, do Cod. Civ. e Commercial do Estado, para virem à primeira audiência ordinaria deste juizo, após a citação, vir accusarem-se-lhes a citação, exhibirem seus titulos de dominio e cumprir as demais formalidades legais, entre ellas dizerem se aceitam a proposta da supplicante. Caso, porem, a recusem deverão formular a sua contra-offerta e, se esta não poder ser atendida louvarem-se em peritos que avaliem a indemnização a ser assignada no processo de desapropriação até o fim, tudo na forma, para os efeitos e sob as penas da lei. E sendo de direito o que pede, D. e A. esta E. deferimento. Com 6 documentos inclusive o instrumento procuratorio. Patos, 28 de novembro de 1934. Francisco Nelson da Nobrega." Na qual foi proferido o seguinte despacho: "Sejam citados por mandado, para virem a este juizo, na primeira audiência ordinaria, depois da ultima citação para o fim contido na petição inicial de fls. a fls., as pessoas seguintes: d. Capitulina Ayres e Sousa, dr. Ernani Ayres Satyro e Sousa, Avary Ayres Satyro e Sousa, residentes nesta cidade; dr. Clovis Satyro e Sousa e sua mulher d. Doracice Wanderley Nobrega, residentes em S. José, deste termo; Pedro Xavier dos Santos e sua mulher d. Antonio Satyro Xavier, residentes em Carnaúba tambem deste termo. Sejam igualmente citados por edital de 30 dias, Sebastião Francisco Fernandes e sua mulher d. Emilia Satyro Fernandes, residentes em Fortaleza do Estado do Ceará. Patos, 29/11/1934. José Farias. "Pelo presente chamoo,os

rito-os para comparecerem na primeira audiência deste juizo, ficando subretrins, citados para acompanhar em todos os termos da causa, até final decisão, sob pena de revella. Ficando ainda scientes os mencionados "zados que as audiências deste juizo do Tribunal, nas quintas-feiras, ás 3 horas, no salão do edificio do "Forum" desta cidade, se para que chegue a noticia de todos mandos expedir o presente, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, em 9 de novembro de 1934. Eu, Manuel de Farias Leite, 2.º escrivão, o dactylographer e subscrevi. (1) Manuel Maia de Vasconcellos. Esta conforme com o original; dou fé. Patos, 29 de novembro de 1934. Eu, Manuel de Farias Leite, 2.º escrivão, o dactylographer e subscrevi.

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSAO DE COMPRAS — EDL. TAL N.º 6 — Chama concurrentes no orçenmento de generos alimentícios e outros artigos necessários ás diversas repartições do Estado de Patos, no mes de janeiro, fevereiro, março e abril do proximo anno de 1935.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado "ceberá até o dia 26 deste, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o orçenmento de generos alimentícios e outros artigos necessários ás diversas repartições do Estado, sob as seguintes condições:

- a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borçoes, contendo preços por unidade, em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente selada.
b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como de haverem caução no Thesouro do Estado a importância de quinhentos mil réis (500800) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.
c) Os proponentes outorgar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accordo com o valor do fornecimento, a qual, nevertheless, terá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a ju' do referido Tribunal.
d) O material proposto a fornecerão será de primeira a pilgar pelas amostras que acompanhão as respectivas propostas, ficando a Commissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras entregues, em envelope fechado e lacradas nesta Commissão, no dia e hora actuaes indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.
e) Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo não fizerem na forma prescripta pela

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A. CINE-TEATRO SANTA ROSA O CINEMA DOS GRANDES FILMS HOJE — Uma sessão ás 7 e 15 horas — HOJE 10.000 Sobresaltos! 60 minutos de emoções continuas! 24 horas no maior Parque do mundo! A humanidade com todas as suas paixões!... Amor! Odio! Ferocidade! Injúria! Alegria! CENTRAL PARK! com Joan Blondell — Wallace Ford — Guy Kibee. Um gran' e film da Warner First National. PREÇO — 28200. A primeira grande estréia de 1935! A Metro G. Mayer apresentará O PUGILISTA E A FAVORITA! Myrna Max Baer — Primo Carneiro 1.º DE JANEIRO! O GORDO — O MAGRO — O MAGRÍSSIMO — "FILHOS DO DESERTO" — BREVE CINE JAGUARIBE O "SEU CINEMA" HOJE — Uma sessão ás 7 e 12 horas — HOJE Indios Pelle Vermelha em revolta, guiados por um criminoso! Aventuras e amores de par em par! John Wayne o "cow-boy gentleman" em A TRILHA DO TELEGRAPHO! (The Telegraph Trail) com "Duke" — o cavallo astro — Frank Mc Hugh — Marcelline Day. — Grande film de aventuras da WARNER FIRST NATIONAL. Complemento — CAMPEAO MUNDIAL — Short com Jack Dempsey. Preços: — 18600 e 18100. QUINTA-FEIRA! VIDAS SEM RUMO! LORETTA YOUNG — VICTOR JORY Sabbado e Domingo! SEGREDOS de felicidade ou SEGREDOS de horas menos felizes! Tudo SEGREDOS que a gente não conta a ninguém! Mary Pickford — Leslie Howard — em SEGREDOS! Direcção de Frank Borzage. Juntamente — A symphonia singular — FLORES E ARVORES! Desenho todo collorido. Creação de Walt Disney — Sabbado e Domingo!

A corrida de bicycleta Cabedello-João Pessoa

SABIU VICTORIOSO NA COMPETICAO O "SPORTMAN" ROBERTO STURCKERT

Com a participacao de 28 concorrentes, effectuou-se domingo ultimo, a annunciada corrida de bicycleta de Cabedello a Joao Pessoa, a qual foi disputada com muito entusiasmo.

Cerca das 8 horas, partiam daquella fylla litoranea os desportistas conterraneos, todos na maior ordem possivel.

Ja ha altura da praia do Poco, tomou a dianteira dos disputantes o cyclistta Roberto Sturckert, que se manteve nessa posicao ate o ponto de chegada, com uma differença para os outros concorrentes de perto de dois kilometros.

O sr. Roberto Sturckert, que bem revelou, dessa maneira, a sua grande resistencia e excellente condicao de treinamento no sport do pedal, fez todo o percurso no pequeno espaço de 45 minutos. Em segundo e terceiro lugares chegaram, respectivamente, os sportmen Joao Nunes de Oliveira e Osmian Rodrigues de Melo, que cobriram a distancia em 50 e 52 minutos.

Os demais classificados foram os seguintes: 4.º lugar, Ernesto Vereza; 5.º lugar, Aderal Dias Pinto; 6.º lugar, Clydineu Silva; 7.º lugar, Joao Torres; 8.º lugar, José Candêia da Silva; 9.º lugar, Luciano Franca; 10.º lugar, Antonio Velleso; 11.º lugar, Luiz Sima.

Na praça Vidal de Negreiros, ponto terminal daquelle competicao sportiva, agudava-se os cyclisttas parahybano grande numero de pessoas, tocando na chegada dos vencedores a banda de musica da Força Publica.

Aos triumphadores do 1.º, 2.º e 3.º lugares foram offeridos os seguintes premios: uma bicycleta completamente nova; um jogo de pneumaticos e um jogo de camera de ar, cabendo aos outros classificados até o 11.º lugar, varios premios, distribuidos por commerciantes de nossa praça.

NA FALTA DE LEITE MATERNO SO LEITE CONDENSADO VIGOR

DE CINEMA

"O Encouraçado Potemkin"

"O Encouraçado Potemkin" é um "film" sincronizado, sem "talkies". Mas, a perfeição do sincronismo que acompanha o volver psicologico do "film", supprime muito bem essa deficiencia, deixando o espectador em "suspense".

"Film" épico, focalizando a revolta da Guarnição do Encouraçado Potemkin, em julho de 1905. Boa reconstrução historica, mesmo assim, com cenas cortadas pela censura. Revolução motivada pelos maus tratamentos recebidos pela marulhada, da officialidade daquelle vaso de guerra. Carne pôde cheia de vermes, era o "ranchinho" dos marujos. E dahi o descontentamento. Reclamam; nada! Afrontas, ameaças de fuzilamento. Mas, dahi, não lutam contra tirânicos. — A revolta. O panico dos officinaes. Um marinheiro assassinado, levado à costa de Odessa, provoca grande agitação no povo. Discursos inflamados, incendiarios. A "moite" humana que vangança. E leva mantimento aos insurrectos da Potemkin. De lombos, os canhões do Potemkin vomitam a destruição da cidadella do despota. Perseguem-nos, então, a Esquadra Almirante. E os heroes preparam-se para a luta desigual, todos contra um. Mas, não. O semaphora espelha para os inimigos. UAMONTO!

E a confraternização não falta, unificando aquelles valentes do mar, — caminho à Divisão da Rumania. — E o "happy end", que não se completa numa scena definitiva.

Els em ligeira pincellada, o "synopsis" de "O Encouraçado Potemkin", que o Rio Branco vai reprimir quinta-feira proxima.

Filigranas Junior

— E a confraternização não falta, unificando aquelles valentes do mar, — caminho à Divisão da Rumania. — E o "happy end", que não se completa numa scena definitiva.

Els em ligeira pincellada, o "synopsis" de "O Encouraçado Potemkin", que o Rio Branco vai reprimir quinta-feira proxima.

— E a confraternização não falta, unificando aquelles valentes do mar, — caminho à Divisão da Rumania. — E o "happy end", que não se completa numa scena definitiva.

Els em ligeira pincellada, o "synopsis" de "O Encouraçado Potemkin", que o Rio Branco vai reprimir quinta-feira proxima.

— E a confraternização não falta, unificando aquelles valentes do mar, — caminho à Divisão da Rumania. — E o "happy end", que não se completa numa scena definitiva.

— E a confraternização não falta, unificando aquelles valentes do mar, — caminho à Divisão da Rumania. — E o "happy end", que não se completa numa scena definitiva.

A União

ORGAO OFFICIAL DO ESTADO

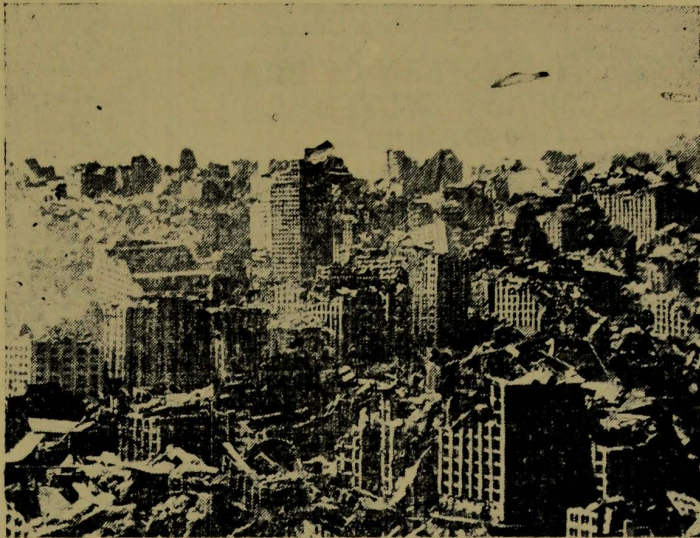
COMPOSTO EM LINOYPOS — IMPRESSO EM MACINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII

JOAO PESSOA - Terça-feira, 25 de dezembro de 1934

NUMERO 287

CINEMAS & FILMS



Uma scena fabulosa da pellicula "O DILUVIO", que o "RIO BRANCO" exhibe hoje e amanhã, mostrando New York destruida por um maremoto.

O CHOQUE ENTRE DOIS GIGANTES

Carnera estará em decadencia ou entrou em algum accordo para não vencer, No — caute, o argentino? —

RIO — (U. B. I.) — Foi uma decepção para os meios esportivos desta capital, o resultado da luta travada em Buenos Ayres entre os gigantes Primo Carnera e Victorio Campolo.

Em 31, quando Carnera não tinha atingido à perfeita forma e Campolo estava em plena evidencia, houve como se sabe, um desfecho triste para o peso pesado argentino, que foi ao chão, sem sentidos, no segundo assalto.

Como se comprehender que em 1934 quando o gigante italiano está senhor de outra experiencia e de outros recursos do "ring" e Campolo em plena decadencia, um combate entre os dois dê em resultado uma victoria por pontos para Carnera, que durante o quinze "rounds", nem uma vez sou jogou no tablado o argentino?

Combinação previa? Decadencia do ex-campeão mundial? Uma dessas hypotheses tem fatalmente de ser aceita.

— Ou Primo Carnera entrou em combinações, para não vencer espectacularmente o argentino ou está em absoluta decadencia, não podendo nem tendo o direito de almejar a posse novamente do cinturão symbolico que legitimamente conquistado por Baer.

Victorio Campolo de ha muito que foi posto a margem. A sua actualidade, morosa, nunca lhe abriu a "arreira" largos horizontes.

De ha três annos para cá cahira em definitivo no ostracismo pugilistico.

Dahi a enorme surpresa produzida pelo encontro do dia 1.º na capital argentina.

Carnera actuou pessimamente, localizando mal os golpes, deixando fugir as oportunidades, as "descoberças" do inimigo.

Si no segundo encontro que sera provavelmente com Uzequid Primo Carnera levar a peor, o que não sera difficil dando a sua pessima impressionada e as prodigiosas qualidades de resistencia do luctador basco que nunca conheceu o amargor de um no, caute, pode considerar-se encerrada a sua carreira.

O gigante italiano depois de haver-se derrotado que lhe infligiu Max Baer, teria entrado em decadencia? Perdido o controle? Ou cedeu a algum accordo para não derrubar o argentino?

São conjecturas logicas. Estamos perfeitamente de accordo com Dempsey; se Baer não facilitar, durante o espaço de dez annos, ninguém lhe arrancará o titulo de campeão.

MEIAS! Grande sortimento; grande variedade de tipos. Preço verdadeiramente de reclame! Procure visitar a exposição da "CASA YORK"

NECROLOGIA

Falleceu, ante-hontem, nesta capital, o joven operario Luiz Gonzaga da Cruz, aprendiz da Sicojo de Encadernação da Imprensa Official e filho do sr. Simão Januario da Cruz, artista nesta cidade.

Contava o extinto apenas 19 annos de idade, sendo o seu sepultamento effectuado no dia seguinte, no cemiterio da Boa Ventura, com regular acompanhamento de colegas e parentes.

LINDAS SEDAS para o verão acaba de receber a RAINHA DA MODA

FIZERAM ANOS ANTE HONTEM. A senhorita Victoria Cantalice, professora normalista e filha do sr. Pe. Luis Cantalice da Trindade, residente nesta cidade.

Tenente Adauto Esmeraldo. Transcorreu ante-hontem o aniversario natalicio do 1.º tenente Adauto Esmeraldo commandante da 7.ª B. C.

O distinguido anniversariante que e um cavalleiro muito relacionado em nossa sociedade recebeu um auspicioso evento numerosas felicitações.

FAZEM ANOS HOJE. A professora Iracema Pejo da Silveira regente de uma das escolas publicas de S. Rita.

O sr. Joaquim Xavier da Silva, musicista activo e banda do 22.º B. C.

O sr. Joao Soares Natal, funcionario da Corte de Appellado.

O sr. José Soares Natal, funcionario de cathedra da "Great Western" e secretario da Academia "Epitacio Pessoa".

O sr. Manuel Mariano Villarim, funcionario da Prefeitura, desta cidade.

Cine de sua esposa d. Julietta Toscano Baptista.

ESPONSAES. Estáo annunciando o seu contracto de casamento, a dra. Neusa André filha do nosso conterraneo agrimensor Antonio de Andrade e o dr. Ray Jorge Pereira, medico com clinica na vizinha capital do sul.

Os jovens promettidos são pessoas bastante relacionadas, tanto em Recife como nesta cidade, motivo pelo que tem recebido muitas felicitações.

VIAJANTES. Dra. Neusa Andrade; — Encontrase nesta capital a dra. Neusa Andrade, filha do sr. Antonio Andrade, engenheiro agrimensor da Prefeitura desta capital.

Recentemente titulada pela Faculdade de Medicina de Recife, a distincta conterranea vem exercer sua clinica nesta cidade, devendo por estes dias "brir" o seu consultorio medico.

VARIAS. DR. Antonio da Fonseca Barbosa; — Na Faculdade de Medicina da Bahia vem de collar gráo medico o nosso conterraneo dr. Antonio da Fonseca Barbosa, pertencente a preçiosa familia da sociedade de Campina Grande.

1934 — 1935 — Enviaram-nos votos de Boas-Festas e feliz anno novo por gentileza que agradeceremos e retribuirmos, engenheiro Alfredo Chiar, Oswaldo Evangelista da Costa, Bioco Carnevalisco Piratas de Jaguaribe, desembargador Vasco Toledo e familia, Banco dos Proprietarios da Parahyba, Sociedade Beneficente dos Sargentos da Força Publica do Estado, José Vicente Montenegro, Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd. A. Moreno de Faria, F. Mendonça & Cia. Ltd., José de Brito & Cia e Alfredo Miguel.

Instituições de caridade

Movimento do Instituto de Protecção e Assistencia à Infancia, em cooperacão com a Directoria de Saude Publica, durante o mês de novembro de 1934.

Higiene Infantil. Existiam matriculados 750. Entraram-se durante o mes 72. Consultas 127.

Ambulatorio medico cirurgico. Existiam matriculados 4510. Entraram-se durante o mes 243. Tiveram alta curados 35. Tiveram alta por fallecimento 70. Tiveram alta por outros motivos 4643. Ficaram em tratamento 2.

Povilhão Joao Pessoa. Existiam matriculados 14. Entraram 9. Tiveram alta 7. Falleceram 1. Passaram para dezembro 15.

Existiam matriculados 2. Entraram 12. Tiveram alta 12. Passaram para dezembro 2.

Povilhão Moncorvo Filho. Existiam matriculados 10. Entraram 6. Tiveram alta 8. Falleceu 3. Passaram para dezembro 7.

POR occasião das festas de Natal, sempre accustomed apparecer historias de menino rico e menino pobre do menino que tinha o sapato chelo de brinquedos e do menino que nada tinha, nem um pedaco de pão para matar a fome na beira da balçada.

Então, os sentimentos christãos acordaram por todo o país com iniciativas muito sympathicas em que se procura tirar a idéa da miséria e creança, para que todas possam ver também sem nenhuma tristeza, Jesus na lapinha.

O amor pela creança desamparada é tão latente hoje no Brasil que a propria esposa do sr. Getulio Vargas abandonando de repente as delicias de uma fazenda e corre para o Rio, só com a caridosa lembrança de fazer o bem das pequenas creaturas desiludidas.

Aqui, o Jornal do Commercio toma a bella iniciativa.

É triste ver-se um menino desiludido. Sem nenhum interesse pela historia desse velho Noel que visita os meninos que comem bolo...

Ha uma fé que nos diz que a comemoração mais symbolica do natal de Jesus é tirar a fome de uma creança, boar nas suas chinelas vastias a versão de que Noel também existe para ella.

E havia de ser assim porque seria uma ironia esquecer os meninos pobres, enquanto se enfeita, no dia de hoje, o berço de palha do menino mais pobre de Belém.

CONHEÇO um medico de quem os clientes gostam de se approximar... Geralmente os medicos, com aquelle avental branco que lhes dá uma idéa de operacão são tímidos pelos doentes. Sua presença não faz bem ao socego dos nervos. É sempre com um susto, com uma apprehensão, que qualquer pessoa olha para um medico em veste profissional. Aquilo parece uma ameaça de que vai romper, rasgar, cortar... Uma ameaça scientifica!

O escultor de que falei é o meu joven amigo dr. Osorio Abath. Em vez de trazer o terror com o seu avental, elle enche de confiança os que o procuram, expansivo e s-lheito como é. Como diria Celso, é um interprete fiel da Medicina.

Fura o paciente rindo, que também ri com elle... Olve, com attentão, a narrativa atormentada de um nervoso e depois, numa risada, diz ao nervoso que elle vai morrer.

Mas o pobre sãe confortado, confiando no entusiasmo que Osorio Abath tira da sua mocidade para a sua clinica...

Basta dizer que a sua menor cliente, com quatro annos incompletos, caminha para elle sempre risonha, sabendo que caminha para um quarto onde ha thesouras e alicates.

TODOS passam com seu embrulho. Pequeno ou grande caro ou barato, esse pacote que se exhibe pelas ruas da cidade é a prova mais clara de que os homens, no dia de h'je, se festejam intimamente, são francos no seu regosio.

Muitos mesmo se expandem, enchem-se de embrulhos e de passas, sem atinar realmente com o motivo dessa festa espirital. Correm ás diversões, esquecem a vida commum que tanto nos irrita neste mês de calor, emfim, levantam um brinde ao Natal, mas não são capazes de perguntar pela razão dessa grande alegria da humanidade.

Na egreja, muitos vêem uma lapinha. Ah! é o nascimento de Jesus... O nascimento de Jesus por que? Para que a humanidade se alegrasse, ao menos uma vez, numa só e sincera alegria... — W. M.

Existiam matriculados 2. Entraram 5. Tiveram alta 3. Falleceu 1. Passaram para dezembro 3.

Foram felto: Curativos, 770, sendo 371 no ambulatório. Injeções 314, 18 no ambulatório. Pequenas intervenções, 4 no ambulatório. Remedio para vermes, 135, sendo 94 no ambulatório. Exame de fezes, 49, sendo 33 no ambulatório. Exame de urina, 22, sendo 17 no ambulatório. Exame de sangue, 1 no ambulatório. Exame de pús, 2 no ambulatório. Receitas, 749, sendo 712 no ambulatório. Consultas, 1870, no ambulatório.

Existiam matriculados 4. Entraram 7. Tiveram alta 2. Passaram para dezembro 9.

Existiam matriculados 10. Entraram 6. Tiveram alta 8. Falleceu 3. Passaram para dezembro 7.

Existiam matriculados 7. Entraram 4. Tiveram alta 2. Passaram para dezembro 9.

Existiam matriculados 70. Extracção de dente de leite 22. Extracção definitiva 1.

A EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA

— DESEJA —

BOAS-FESTAS

Aos distinctos habitues de seus cinemas e ao publico em geral.